

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



TENENTE-CORONEL ANTÓNIO BRANDÃO CALHAU

O "caso Dulles"

continua a preocupar a diplomacia norte-americana

WASHINGTON, 12. — John Foster Dulles decidirá antes do dia 29 — data da reunião em Paris, dos ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais — se retomará as suas funções à frente da diplomacia americana, ou se se demitirá, a fim de permitir ao presidente Eisenhower nomear um sucessor.

O secretário de Estado, que se encontra em convalescença na Flórida, foi ontem submetido a exame radiológico para se determinar a evolução do seu estado de saúde. Os que lidam de perto com Dulles, afirmam que o exame revela uma «vontade feroz» de continuar o que ele considera a sua missão, para bem do seu país e do mundo livre.

A decisão não pode ser adiada para além das duas próximas semanas. Os Estados Unidos não podem ser representados nas conferências internacionais por um secretário de Estado interino, cuja autoridade seria forçosamente limitada. Afirma-se que Dulles tem perfeita consciência deste estado de coisas e tenciona informar oportunamente o presidente, da sua decisão final, para que acabe a actual incerteza.

Mas, a vontade do secretário de Estado não é o único elemento em jogo. O relatório médico terá uma influência capital na decisão que Dulles regresse à actividade.

(Continua na 14.ª página)

Quatro satélites

serão lançados amanhã até às 24 horas?

WASHINGTON, 12. — Os cientistas norte-americanos preparam-se para lançar mais quatro satélites artificiais, que devem estar a gravitar em volta da Terra até amanhã à meia-noite, caso tudo decorra sem imprevistos.

Os lançamentos devem realizar-se de duas pranchas — a da base de Cape Canaveral, na Flórida, e a da base de Vandenberg, na Califórnia. — (A. N. I.).

2.ª TIRAGEM

Caíu na baía de Cascais um avião militar que levantara às 4 da madrugada do Aeroporto da Portela Não há sobreviventes e já foram recolhidos três cadáveres

Das forças Aéreas Portuguesas recebemos o seguinte comunicado:

«A Força Aérea Portuguesa comunica que o avião militar «Dakota» n.º 6150, que descolara do Aeroporto da Portela às 4 horas desta madrugada, sofreu um acidente, por motivos ainda desconhecidos, entre Carcavelos e a Parede, caindo no mar.

Tem-se a lamentar a perda dos seguintes tripulantes e passageiros: tenente-coronel António Brandão Calhau, comandante do Aeródromo-Base 1.º piloto; capitão Edgard Rubi Mourão Marques, 2.º piloto; tenente Jorge Augusto Amaral Coelho, navegador; 2.º sargento Miguel Joaquim dos Santos Cerveira Pinto, radiotelegrafista; 2.º sargento Joaquim Rodrigues Pereira Rocha, mecânico, todos tripulantes; e os passageiros capitão Orlando Parente Maia Marques, do Serviço de Intendência da Força Aérea; tenente-engenheiro aeronáutico Eduardo Beires do Vale, da Base Aérea 6; 2.º sargento mecânico-rádio Alberto Lopes, da Base Aérea 6; 2.º sargento-mecânico Cristóvão do Carmo Lourenço, da Base Aérea 4; 1.º cabo Albino Carvalho Rodrigues, mecânico, da Base Aérea 6; e 1.º cabo mecânico Belarmino Garcia Pinto, da Base Aérea 6».

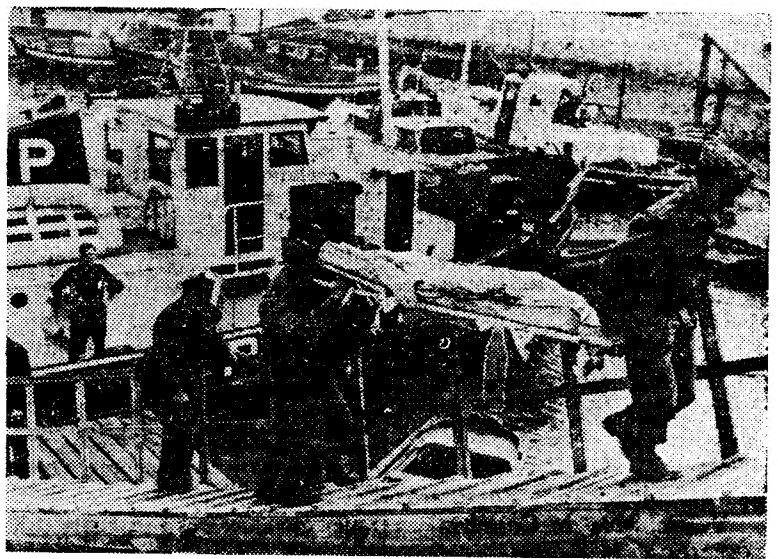
Os trabalhos de pesquisas no mar

O aparelho descolara normalmente, e comunicara com os serviços de rádio do Centro de Controlo Regional do Continente a sua passagem a 3.000 pés, na vertical do rádio-farol de Barcarena. Ao contrário do que é normal, não foi, porém, recebida naquele centro qualquer comunicação ulterior, pelo que foram alertados os serviços de Busca e Salvamento. Da Base Aérea do Montijo saíram imediatamente, das 7 e 23 às 8 e 30, dois aviões PV 2, e um helicóptero que iniciaram as pesquisas na área suposta — entre Parede e a zona do farol de Santa Marta, em Cascais — infelizmente, confirmada depois.

Notícias de Cascais, indicam que

o aparelho se deve ter despenhado das 4 e 10 para as 4 e 15, nas imediações de Santa Marta, defronte do Museu de Castro Guimarães.

Do ar, foi divisado a superfície do Oceano um barco salva-vidas em borraça, além de vários destroços e manchas de óleo. Foi, prontamente, feita comunicação para a Estação Radiogoniométrica do Ministério da Marinha, em Cascais, que a retransmitiu à Intendência da Marinha. Os Pilotos da Barra e o Instituto de Socorros a Náufragos foram avisados, enquanto se prepararam alguns navios de guerra. De Paço de Arcos, saiu o salva-vidas «Patrão Lopes» e foram prevenidas as quatro unidades ao ser-



O desembarque do primeiro cadáver na doca do Bom Sucesso

viço dos Pilotos. Mais tarde, cerca das 11 horas, partiram o contratorpedeiro «Lima» e o patrulheiro «P-590». Entretanto, foi interdita a navegação mercante e particular a zona indicada como sendo a do sinistro.

Muito povo juntou-se na costa para assistir às pesquisas

Por ter constado que algo de anormal se passara — o movimento de aviões, helicópteros e barcos era esclarecedor — muita gente aglomerou-se entre Parede e Cascais, seguindo as pesquisas com curiosidade e emoção, apesar da distância. Como sempre acontece, surgiram os rumores mais descontraídos. «Foi um avião de turismo»... «Foi às 9 horas»... «Já recolheram quatro cadáveres»... Todas as afirmações proferidas sem base, sem conhecimento directo do acontecimento.

Aliás, ao longo de quase toda a estrada marginal concentraram-se milhares de pessoas, atraídas pela passagem dos ciclistas que participaram no Campeonato Nacional de Fundo, ignorando portanto, a grande tragédia e as porfiadas diligências que nas suas costas se realizavam... O maior número acorreu a Cascais, enchendo a área da praia e bloqueando a capitania do porto. Destacavam-se centenas de pescadores que mostravam a sua inquietação, enquanto as aeronaves voavam circularmente, a baixa altitude, quase a roçar a superfície da baía, sobre o local onde as embarcações começaram a recolher alguns destroços do aparelho. Entre as pessoas que seguiam ansiosamente os trabalhos viam-se muitos parentes dos aviadores que tinham partido esta madrugada.

Em Cascais, estacionaram três autoambulâncias, uma da Base Aérea n.º 1, outra do Aeródromo-Base n.º 1 e a terceira da base do Monsanto. Ali compareceu imediatamente, o sr. coronel Brandão, 2.º comandante da 1.ª Região Aérea, que, na Estação Radiogoniométrica,



CAPITÃO MAIA MARQUES e TENENTE BEIRES DO VALE

ca, com o capitão do porto, foi tomando conhecimento do resultado das pesquisas.

Um piloto da barra encontrou três cadáveres na baía de Cascais

Eram cerca de 9 e 20 quando, a duas milhas ao Sul da praia de Cascais, em plena baía, foi encontrado a flutuar o primeiro corpo, recolhido pelo rebocador dos Pilotos da Barra «Arnel».

(Continua na última página)

JOGOS DE PASSAGEM

Boavista e Barreirense à frente da classificação

Prosseguiu hoje o «Torneio de Competência» que engloba as seis equipas com direito a derimirem entre si, ao fim de dez jornadas, o privilégio de duas delas tomarem parte no Campeonato Nacional da I Divisão da temporada próxima.

Estes encontros revestem-se de particular interesse pelo entusiasmo com que são disputados, visto que o menor deslize pode ter graves consequências para a concretização dos anseios de cada grupo.

O Salgueiros recebeu o Boavista. O desafio foi agradável de seguir e terminou com a vitória folgada dos visitantes.

No Barreiro, outro tanto sucedeu, averbando o Barreirense mais um triunfo, desta vez sobre o Farense.

A C. U. F. jogou em Olhão e apesar da oposição dos Algarvios, conseguiu uma vitória preciosa.

BARREIRENSE, 3 FARENSE, 1

BARREIRO, 12 (Por linha telefónica directa). — Jogo no campo D. José de Melo, com assistência regular.

As equipas formaram: BARREIRENSE — Bráulio; Fonseca e Abrantes; Arturo, Silvino e Vasques; Oñoro, Correia, José Augusto, Faia e Moyano.

FARENSE — Mário; Bento e José

(Continua na página central)



Os destroços recolhidos chegam ao Bom Sucesso, onde são cuidadosamente examinados sob a vigilância directa do sr. general Costa Macedo

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O 79.º aniversário

dos Bombeiros Voluntários da Ajuda

Comemorou-se hoje o 79.º aniversário da fundação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda.

As 9 horas, houve formatura geral do corpo activo, seguindo-se duas romagens de saude, uma ao cemitério dos Prazeres, outra ao Alto de S. João. As 10 e 30, realizou-se uma romagem ao tumulo do principe D. Afonso de Bragança, fundador e primeiro comandante da associação, em S. Vicente. Depois, no quartel da Praça da Alegria, com a presença de representantes das corporações congéneres, foi inaugurada uma nova auto-máquina, de que foi madrinha a sr.ª D. Beatriz da Conceição Martins, esposa do actual comandante honorário da corporação, sr. Eduardo Martins. Procedeu-se, a seguir, à entrega de condecorações a elementos do corpo activo e sócios honorários.

A partir das 15 horas, estiveram abertas ao publico as instalações do quartel, com exposição de todo o material.

As 20 horas, na sede realiza-se um jantar íntimo de confraternização. A partir das 21 horas toda a fachada do edificio onde se aquartelam os Bombeiros Voluntários da Ajuda, estará brilhantemente iluminada.

70.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Coimbra

COIMBRA, 12 — (Pelo telefone) — A corporação dos Bombeiros Voluntários desta cidade, que conta 70 anos de existência e cujos serviços prestados à população conimbricense lhe valeram já a condecoração da Torre e Espada, comemorou hoje o seu aniversário, com missa por alma dos camaradas falecidos e romagem ao cemitério da Conchada.

Houve depois um almoço de confraternização no quartel, dos Bombeiros, um dos melhores do País, e seguidamente, após uma concentração de veículos, efectuou-se um desfile, em que tomaram parte diversas deputações de Bombeiros Voluntários do distrito, perante numeroso publico.

Foi hoje a enterrar a cigana centenária que faleceu em Carcavelos

Realizou-se hoje á tarde, para o cemitério de S. Domingos de Rana, o funeral de Rosa Bruno, cigana, que contava 100 anos de idade, e que faleceu na sexta-feira na Rebelva (Carcavelos).

Muitas dezenas de ciganos velaram o cadáver da centenária, que havia sido baptizada e casara catolicamente no ano passado, na capela de S. Pedro do Estoril, por iniciativa da obra de protecção aos ciganos pobres da Costa do Sol.

O enterro de Rosa Bruno teve enorme concorrência, não só de ciganos, mas de muitas senhoras da Costa do Sol.

Bênção dos barcos da pesca da sardinha em Olhão

OLHÃO, 12 — (Pelo telefone) — Por iniciativa dos armadores da pesca da sardinha, efectuou-se hoje, pela primeira vez, nesta villa a cerimónia da bênção dos barcos pesqueiros.

Uma formosa procissão, em que se incorporaram muitos fieis, atravessou as ruas desta villa e encaminhou-se para os vastos terrenos da doca, onde foi celebrada missa campal, seguida da bênção.

Assistiram ao acto os membros da direcção do Grémio e entidades congéneres de Lisboa.

FUNDAÇÃO

Adolfo Vieira de Brito

Na sala de cinema do S. N. I., realiza-se no dia 17, pelas 21 e 30, por iniciativa da Fundação Adolfo Vieira de Brito, uma sessão em que falam a sr.ª D. Maria Luísa Alves e o dr. Teixeira de Abreu, respectivamente, mãe e avô de crianças paráliticas cerebrais, com o fim de constituir a Associação de Pais.

Serão depois exibidos os filmes «Carlson House — A Place in the Sun» e «a day School for Sparties» em que se dá, realmente, uma ideia do que é um dia de escola para crianças paráliticas cerebrais.

O subsecretário da Educação assistiu à reunião de dirigentes da M. P. de Leiria

LEIRIA, 12 — (Pelo telefone) — Na Casa da Mocidade Portuguesa desta cidade, efectuou-se hoje uma reunião de estudo, em que participaram os dirigentes e graduados da Divisão distrital, sob a presidência do sr. dr. Bernardino Pereira Bernardes, inspector da zona.

UM PARECER

da Procuradoria-Geral da República sobre o abono de família

A Procuradoria-Geral da República esclareceu duvidas quanto à applicação actual do parágrafo unico do artigo 98.º do Decreto-Lei n.º 35 108 (abono de família devido a individuos internados em estabelecimentos de assistência), emitindo um parecer cujas conclusões são as seguintes:

«O abono de família, quer dos trabalhadores por conta de outrem na industria, comércio e situações equiparadas, quer dos servidores do Estado, a que haja lugar em relação a pessoas de família internadas em estabelecimentos assistenciais deve ser pago directamente a estes, nos termos do artigo 98.º, § unico, do decreto-lei n.º 35 108, salvo se faltar qualquer dos pressupostos da attribuição daquele direito definidos na lei, nomeadamente os estabelecidos nos artigos 2.º, § 1.º, do decreto-lei n.º 33 512, e 9.º, § 1.º, do decreto-lei n.º 39 844».

Congresso Nacional das Actividades Culturais

Num jantar de confraternização de escritores, intellectuais e artistas, efectuado há meses, foi decidido realizar no nosso País o I Congresso Nacional das Actividades Culturais, sendo para esse efeito designada uma comissão promotora, que, por sua vez se dirigiu a trinta homens de letras para com eles formar a comissão organizadora. E' esta constituída, entre outros nomes, pelos srs. dr. Alexandre Babo, dr. António José Saraiva, Campos de Figueiredo, Castro Soromenho, prof. Delfim Santos, dr. Fernando Abrantes Ferrão, José Cardoso Pires, José Osório de Oliveira, dr. Luís Francisco Rebelo, Natália Correia, Nikias Skapinakis, Rogério Paulo, Tomás Ribas, dr. Mário Ruivo e dr. Urbano Tavares Rodrigues.

O congresso teve como tema geral de ordem ética e cultural: «Missão do intellectual e do artista no Mundo contemporaneo» e a participação implica apresentação de theses e communicacões, sua discussão e aprovação.

Uma delegação da comissão organizadora avistou-se já, com o sr. ministro da Educação Nacional.

Plano de urbanização da cidade de Évora

ÉVORA, 12. — Na ultima sessão da Camara Municipal, sob a presidência do dr. Vieira da Silva, foi apresentado o esboço do anteprojecto urbanistico da cidade, da autoria do architecto Nikita de Groen. No esboço se indicam as principais artérias da cidade e a estrada de circunvalação, os centros civicos e comerciais, bem como a zona com os campos de jogos do Lusitano e do Juventude.

RAPOSA MORTA na cozinha

FORNOS DE ALGODRES, 12. — No quinta denominada do Casainho, na freguesia de Tufias, deste concelho, num dos ultimos dias da semana, appareceu uma raposa no galinheiro. Os criados taparam-lhe a saída e ela escapou-se para a cozinha... A gente da casa, armada de cacetes, fez-lhe a vida negra e o animal correu todas as dependências da casa e acabou por ser morta na cozinha.

Cafiaspirina

CONTRA DORES · MAL-ESTAR · ABATIMENTO

A Camara de Almada quer construir uma central leiteira

ALMADA, 12 — O presidente da Camara, dr. Aquiles Montevede, pretende mandar construir uma Central Leiteira e solucionar, assim, de colaboração com a Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Almada e Seixal, o grande problema de abastecimento de leite ao concelho, que está a ser feito em más condições pela impossibilidade de se verificar o produto distribuido pelos leiteiros.

Os Serviços Pecuários ordenaram á Cooperativa do Leite que suspenda a distribuição do seu leite engarrafado, em virtude das embalagens se confundirem com as de leite pasteurizado e ainda porque o produto não possui as condições mínimas exigidas para se permitir a sua venda em tais condições. Tal decisão, embora louvável, caiu no desagrado do publico habituado á compra de tal leite, pois vê-se na necessidade de recorrer novamente aos leiteiros, adquirindo assim um produto de qualidade inferior e sem qualquer fiscalização.

Em dado momento compareceu inesperadamente á reunião o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, subsecretário da Educação, que ainda assistiu á fase final dos trabalhos e pronunciou breves palavras acerca do significado daquele encontro.

Efectuou-se um almoço de confraternização na cantina da Escola Industrial e Commercial de Leiria, em que tomaram parte aquele membro do Governo; o governador civil do distrito, sr. Olímpio Duarte Alves; o sr. coronel José Pereira Pascoal, presidente da comissão distrital da U. N.; D. João Pereira Venancio, bispo da diocese; presidentes dos municípios do distrito de Leiria, dirigentes e graduados da M. P. e outras entidades.

Usaram da palavra, aos brindes, exaltando os ideais e a acção da M. P., o delegado distrital e o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, o qual, findo o almoço, seguiu viagem para o Norte do País.

A reunião de estudo prosseguiu durante a tarde.

O subsecretário inaugurou uma escola em Agueda

— AGUEDA, 12. — (Pelo telefone) — Chegou hoje a esta villa o sr. subsecretário da Educação Nacional, dr. Baltasar Rebelo de Sousa. Acompanhavam-no o sr. governador civil de Aveiro, dr. Jaime Ferreira da Silva, e o deputado por este circulo, dr. Manuel José H. de Melo e outras entidades officiais. Foi recebido aquele membro do Governo no salão nobre da Camara Municipal, onde se efectuou uma sessão solene.

Usaram da palavra o presidente da Camara e o chefe do distrito. Foi, em seguida, entregue uma biblioteka a cada uma das 19 freguesias do concelho, por oferta do sr. comendador Manuel Fernandes Gomes.

Após essa significativa dádiva, o sr. subsecretário da Educação presidiu á cerimónia da inauguração da Escola Feminina do Plano dos Centenários e Cantina Anexa, dirigindo-se depois, com a sua comitiva para Arrancada do Vouga, onde fez entrega ao lavrador sr. Joaquim de Sousa Baptista das insignias de mérito agrícola com que recentemente foi agraciado pelo Governo da Nação.

Sessão de Estudos

da Mocidade Portuguesa

Na terça-feira, ás 18 horas, no salão nobre do Palácio da Independência, realiza-se uma sessão do Centro de Estudos Astronáuticos da Mocidade Portuguesa. Será apresentado o trabalho do aluno universitário filiado Luís Alberto de Albuquerque Pereira Rodrigues, que versará o tema «Estudo da Combustão nos motores de foguetes».

Trata-se do primeiro estudo elaborado por um membro do «Grupo de Trabalhos em Sistema de Propulsão» do Centro de Estudos Astronáuticos da M. P., com base nas instruções ministradas e nos elementos fornecidos por aquele Centro.

Banquete de homenagem ao dr. António Afonso Salavisa

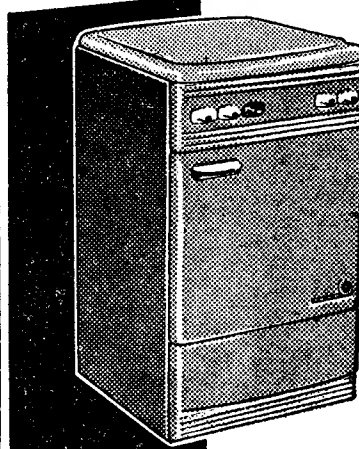
O sr. dr. António Afonso Salavisa, chefe da 1.ª repartição da Direcção-Geral dos Registos e do Notariado, que, com mais de 43 anos de serviço publico, vai aposentar-se, a seu pedido, foi homenageado com um banquete de homenagem promovido pelos funcionários da sua repartição.

Presidiu o sr. dr. Higino dos Moraes, administrador da Imprensa Nacional, e, entre os numerosos convivas, incluíam-se os conservadores dos Registos Centrais, o chefe da Repartição Avaliadora dos Cofres, conservadores e notários de Lisboa, e funcionários daquela direcção-geral e da Repartição Administrativa.

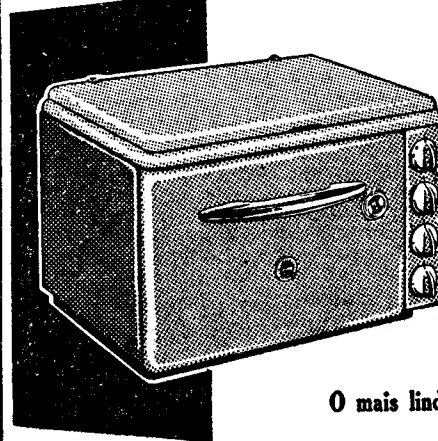
Aos brindes, vários oradores elogiaram as altas qualidades do sr. dr. António Afonso Salavisa, salientando a sua acção nas várias funções que desempenhou, quer como funcionário superior do Ministério da Justiça, durante mais de 26 annos, quer como brioso militar e governador civil dos distritos de Castelo Branco e Portalegre. O homenageado agradeceu.

2

MODELOS, UMA SÓ CATEGORIA DE QUALIDADE INIGUALÁVEL



O fogão eléctrico, a gaz ou gazcidla, da grande fábrica JUNO Alemã
o fogão mais elegante da actualidade.



JUNETTE

O fogão eléctrico da mesma fábrica, o mais preferido do publico, e sem dúvida não alcançado por outros concorrentes, nem em eficácia nem nas suas linhas.

O mais lindo fogão para a cozinha moderna

EM EXPOSIÇÃO NAS SEGUINTE CASAS DA ESPECIALIDADE:

A. C. RODRIGUES & IRMÃO
R. José Falcão, 57-A
E. C. M. E. L.
Rua da Palma, 225
ELECTRO COMERCIAL ERGON
Ay. de Roma, 5-B
ELECTRO LISBOA, LDA.
R. Augusta, 246-A
ELECTRO LUMINOSA, LDA.
R. Quirino da Fonseca, 49
FRIGAZ, LDA.
R. Maria (aos Anjos), 43-C
J. L. FIGUEIREDO, LDA.
R. Portas de St.º Antão, 59
MACHADO & SANTOS, LDA.
Av. de Roma, 44-A
OLIVER, LDA.
Av. da Liberdade, 131
RADIO VITÓRIA, LDA.
R. da Vitória, 46
SOTER
R. 1.º de Maio, 138
VITORINO PACHECO & C.ª, LDA.
R. Portas de St.º Antão, 130

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
R. da Boavista — R. Garrett, 2
ELECTRIGIA, LDA.
R. de Santa Justa, 87
ELECTRO COMERCIAL HELIUS, LDA.
Av. de Roma, 4-D
EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS, LDA.
Av. Almirante Reis, 12-A
FOGAS, LDA.
Av. 5 de Outubro, 84
LOJA SOL, LDA.
R. da Assunção, 82
MOREIRA & MOREIRA, LDA.
Av. Padre Manuel da Nóbrega, 3-A
QUARESMA & PRATA, LDA.
Av. Almirante Reis, 53-A
STANDARD ELÉCTRICA
R. Augusta, 19
VAPEDRONE
R. da Vitória, 54

A exportação de frutas verdes durante o ano passado foi inferior em 1.063 toneladas à registada em 1957

O Grémio do Comércio de Exportação de Frutas publicou o relatório e contas do exercício do ano findo. Analisando o plano geral das exportações verifica-se sensível declínio na tonelagem exportada, que foi inferior à do ano transacto em 1.063 toneladas. Diz o relatório, como a Inglaterra, a Alemanha e o Brasil se encontram praticamente fechados à nossa exportação. Apenas o mercado ultramarino continua a oferecer ao exportador algum interesse. E, mesmo este, se não for estudado cuidadosamente, se não se procurar atentamente resolver o magno problema dos transportes, haverá o risco de o ver reduzido ou o que é pior, perdido para as frutas metropolitanas, em favor da concorrência estrangeira.

Em relação ao mercado alemão, diz o relatório: «Mais uma vez, e lamentavelmente, se afirma, não conseguimos tirar proveito da valiosa acção que vem exercendo o Fundo de Fomento de Exportação, no sentido de se conquistar este mercado».

Teve o Grémio, este ano, a oportunidade de verificar o estado em que chegaram a Hamburgo as nossas uvas e ainda a possibilidade de comparar a apresentação delas com as dos outros concorrentes. Esse confronto foi manifestamente inferiorizante para os nossos produtos e dele se ressentiram, como era de esperar, as cotações obtidas. Todos sabemos de há muito que não existe já país algum nosso concorrente que embale as suas uvas em serradura. Há, portanto, que remodelar toda a técnica de embalagem e apresentação, tal como passar a transportá-las em vagões frios, pois que não podemos contar com a regularidade do transporte em barcos.

A exportação efectuada, que apenas se limitou a 25 toneladas de uvas e a 17 de melão, foi subsidiada pelo Fundo de Fomento de Exportação; e, apesar do valioso auxílio concedido, obtiveram os exportadores um dos maiores prejuízos de todos os tempos. Ora, apesar de os nossos concorrentes não gostarem da prática do sistema de venda por leilões e a consignação, todos eles (Itália, França, Espanha e Grécia) o praticam e se mantêm naquele mercado, obtendo, graças à melhor apresentação das suas uvas, quase todas transportadas por caminho de ferro, cotações superiores às nossas. Importa, portanto, e imediatamente, que passemos a fazer o mesmo que a concorrência.

Dos outros produtos exportados

para este mercado, verifica-se sensível quebra no confronto com os anos anteriores. Apenas a batata atingiu no ano findo a cifra de 315 toneladas, e mais atingiria se a produção se orientasse no sentido de se obter quantidades maiores de batata de «polpa amarela», a única verdadeiramente apreciada neste mercado.

Para o mercado de Inglaterra exportámos cerca de 3.500 toneladas de batata e 400 toneladas de castanha, ao passo que em relação à amendoa e à uva houve uma considerável baixa em relação aos anos anteriores.

Em relação ao mercado do Brasil mantém-se o «statu quo» que torna impraticável a exportação para este mercado. As próprias «Frutas do Natal», tão apreciadas no Brasil, sofreram reduções substanciais, como no caso das castanhas, cuja exportação foi inferior à do ano anterior em cerca de 600 toneladas.

Em relação ao Ultramar Português, salienta o relatório que a exportação de frutas verdes não atinge o grau de desenvolvimento adequado, e, portanto, não pode satisfazer o interesse de uns bons milhares de Portugueses que almejam por recordar as saborosas frutas da Metrópole, originando graves prejuízos neste sector da economia nacional que já sente os malefícios da concorrência da União Sul-Africana nos nossos mercados ultramarinos, com graves repercussões na prática económica do País. Não há dúvida de que a restrição imposta à exportação dos frutos verdes, na maior parte dos casos, não resulta de menos procura no Ultramar Português, mas sim antes, e exclusivamente, da falta de transportes regulares e adequados para as frutas verdes.

Acidente de viação na estrada da Pimenteira

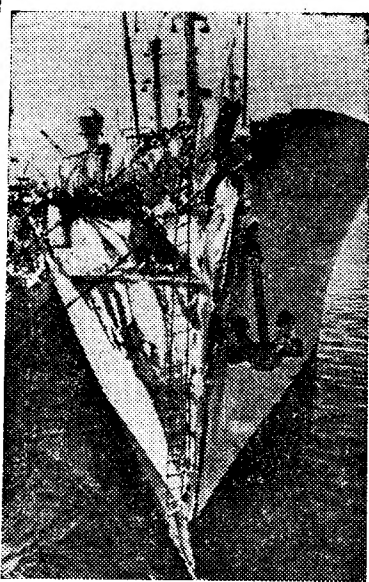
Foram já submetidos a intervenções cirúrgicas, no Hospital da C. U. F., duas das vítimas do desastre ocorrido esta madrugada na estrada da Pimenteira. Os operados foram o condutor do veículo, sr. Afonso Simões Gomes, de 29 anos, casado, empregado de escritório, e D. Albertina Teixeira de Magalhães, de 24 anos, solteira, doméstica, que experimentaram consideráveis melhoras.

O outro ocupante, Alberto da Silva Mendes, de 27 anos, casado, oficial da Caixa Geral de Depósitos, que fora conduzido ao Hospital de S. José, regressou já a sua casa, por o seu estado não inspirar cuidados.



O carro sinistrado

ALVES E PINTO, ex-empregados do PALÁCIO DOURADO, e MADEIRA, ex-empregado do PALÁCIO ELEGANTE, gerentes da BARBEARIA SÃO MAMEDE, LDA., convidam todos os seus Ex. clientes, amigos e ao publico a visitarem este estabelecimento modelar, das melhores casas congéneres da capital, na Rua Nova de São Mamede, 33 — Telef. 68 59 35.



Há dias, deu-se uma colisão entre o navio sueco «Lovisa Gorthon» e o norueguês «Janus», ao largo da costa portuguesa. O primeiro sofreu um grave rombo, pelo que se dirigiu a Vigo, a fim de ser reparado, antes de prosseguir na sua viagem

Os astronautas terão de enfrentar o «terror da solidão»

ATLANTIC City, 12.—O «terror da solidão» é uma psicopatia que os astronautas terão de enfrentar.

O dr. T. C. Barnes, do Colégio Médico de Hahnemann, vem dirigindo experiências com ratos, que para o efeito são mantidos em «solidão total». Ao fim de alguns dias, os animais manifestam inquietação e tornam-se neuróticos. Barnes chama a atenção para o facto de que alguns dias, para os ratos, devem ter efeitos idênticos a alguns meses para os astronautas, em virtude da grande diferença da duração média da vida.

Quando um rato tem o «cérebro-lavado», estado mental consequente da «solidão total» suficientemente prolongado, a um simples toque na base do cérebro reage com um repêlo, e nalguns casos entra em convulsões.

As experiências levadas a efeito com produtos «tranquilizantes» diminuem os efeitos da solidão, mas produzem sonolência. O «tranquilizante» mais usado, thiorazine, alivia em 70 por cento no comportamento neurótico e em 90 por cento os efeitos convulsivos e faz entrar em sono profundo 20 por cento dos ratos.

A administração de Miltown, um «tranquilizante» usado em seres humanos para combater as neuroses ligeiras, suprime apenas 11 por cento do comportamento neurótico, 42 por cento do comportamento epiléptico e produz um estado de serenidade em 50 por cento dos casos.

Segundo Barnes, podem ser considerados três tipos de isolamento que produzem, no homem, neuroses ou psicoses. O primeiro consiste na supressão de todas as espécies de excitação sensorial, como quando um indivíduo é submergido em água a temperatura do corpo humano num tanque à prova de som em escuridão completa; este isolamento produz psicose temporária ao fim de 36 horas. No segundo tipo, é possível ao indivíduo ver e ouvir, mas só consegue receber excitações sem qualquer significado; é o caso de um indivíduo ao qual são colocados óculos especiais com vidros translúcidos — que lhe permitem sentir a luz sem divisar qualquer objecto — e em que os ruídos comuns são camuflados por um barulho monótono. O ultimo tipo é causado pela percepção de excitações sempre idênticas. É o caso do doente sujeito ao «pulmão de aço».

Os Russos e os Chineses fazem largo uso do «terror da solidão» nas «lavagens de cérebro» dos seus prisioneiros. O estado consequente, por vezes designado por «agitação tola» já é conhecido há séculos. O imperador Nero referia-se-lhe há quase 2.000 anos quando dizia «Vocês parecem tolos como um rato fechado num pote».—(A. N. I.).

VIDA SOCIAL

PARTIDAS E CHEGADAS

Parte amanhã de avião para Cabo Verde, onde vai em viagem de estudo a esse arquipélago, o sr. dr. António de Barros.



NEO-PENITROL

Uma nova fórmula potenciada
ANGINAS • FARINGITES • LARINGITES
MORREIAS • GENGIVITES • GRIPES • ETC

CASAMENTOS-LANCHES

45\$00 e 50\$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42 A — T. 40076

O PORTO PELO TELEFONE

Escolas e outros melhoramentos inaugurados no concelho da Maia pelo subsecretário das Obras Públicas

PORTO, 12. — O subsecretário de Estado das Obras Públicas, eng.º Saraiva e Sousa, acompanhado do seu secretário, eng.º Fernando Pessoa, e dos eng.ºs Gomes da Silva e Rogério Leão de Almeida, respectivamente, director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e director delegado para as Construções de Escolas Primárias, além de outras individualidades locais, efectuou hoje várias visitas no concelho da Maia.

De manhã, visitou aquele membro do Governo diversas obras em curso, procedendo a estudos para obras futuras, e bem assim outras obras, já concluídas, que não estão integradas no programa das inaugurações.

Nos Paços do Concelho daquela vila, o sr. eng.º Saraiva e Sousa conferenciou demoradamente com

o presidente da Camara, coronel Carlos Moreira, com ele discutindo problemas de interesse local.

Da parte da tarde, o subsecretário das Obras Públicas procedeu à inauguração de um lavadouro em Pedrouços, dum edificio escolar em Pago, da nova sede da Junta de Freguesia de Milheirós, doutro edificio escolar em Ardegães, do caminho municipal de Milheirós a Ardegães, e ainda das escolas de São Pedro Fins, Gemunde, Moreira, Maia, estrada de Pedras Rubras, o edificio de serviços municipalizados e a garagem municipal da Maia.

Estreia do circo «Arriola-Paramés»

No campo do Luso, apresentou-se ontem à noite, pela primeira vez, publico do Porto o circo «Arriola-Paramés». Grande expectativa recebeu esta estrela e pode dizer-se que ela não foi iludida. O espectáculo agradou pela qualidade e variedade dos numeros apresentados, alguns deles inéditos, como a «fée» de Bagdad. Entre os melhores numeros, contam-se «Los Leonardos», «Adrianos», «Indios Sow», «Los Adelinos» num arriscado trabalho, «Ballet Hungária» e outras intervenções de malabaristas, bailarinos, equilibristas, etc.

Os irmãos Arriola foram excelentes nas suas variadas evoluções no trapézio e nos jogos de malabar, saltos em cama elástica, etc. Só por si, eles são um espectáculo completo. Foi ainda apresentado o elefante Carlos pelo seu jovem domador. Neste espectáculo, aliás, tudo é juventude e aí reside a principal razão do seu triunfo.

Os palhaços «Irmãos Campos» apresentaram-se em pantomimas e anedotas, fazendo rir a bom rir a assistência. No final, o publico aplaudiu com entusiasmo todos os artistas.

Encontrada morta

Na sua residência, Rua de São Veríssimo, 90, casa 1, appareceu morta, vítima de acidente, a sr.ª Apolónia de Jesus, de 65 anos, viúva. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Cartaz do Porto para amanhã

SÁ DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 45 — «Um diabo de salas». THEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO — A's 21 e 45 — A peça «Linda Inês».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Desejo sob os ulmeiros».
COLISEU — A's 21 e 30 — «As diabólicas».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A terra bendita».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Gigi».
NUN'ALVARO — A's 21 e 30 — «O desconhecido».
AGUIA DE JURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Lazzarella».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «O pequeno pastor».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Jerusalem libertada».
S. JOÃO — A's 21 e 45 — «Mulher ardente».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «O homem que não queria matar».

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS CONCURSO DE NOVA EMBALAGEM PARA A MARCA SAGRES

A REPOR NO MERCADO EM JANEIRO DE 1960, ANO EM QUE SE COMEMORA O V CENTENÁRIO DO INFANTE D. HENRIQUE

Convidam-se os artistas nacionais a concorrer ao concurso, aberto nesta companhia, para escolha de uma nova embalagem para a marca de cigarros SAGRES.

— As propostas deverão ser apresentadas até às 12 horas do dia 15 de Maio p.º f.º.

— Serão atribuídos os seguintes prémios:

- 1.º — 15.000\$00
- 2.º — 7.500\$00
- 3.º — 5.000\$00

— As restantes condições poderão ser obtidas na Secretaria Geral da Companhia — Av.ª da Liberdade, 16, de 16 a 30 do corrente, das 14 às 16 horas.

Lisboa, 12 de Abril de 1959.

O Secretário Geral, interino
(a) Henrique Ribeiro de Carvalho

De ontem para hoje

A PISTA E O JACTO

O presidente do conselho de administração dos T. A. P. foi ao Porto para tratar de assuntos relativos à utilização mais sistematizada do Aeródromo das Pedras Rubras. Mais carreiras aéreas e maior utilização das pistas. Mas, segundo afirmou o eng.º Vaz Pinto, não se trata apenas de aumentar as carreiras para o Porto mas também para África, com aviões pagos pelo seu rendimento. As condições precárias em que vivem os T. A. P. terão, pois, de ser vencidas. E isto, com a ajuda de todos — do público, especialmente — que lhe votar as suas preferências e a libertem da tutela do Estado. Tudo que, naturalmente, e muito de rezojar, é-o muito mais na medida em que se lembrem as palavras do próprio chefe do distrito do Porto, nesse encontro com os representantes dos T. A. P. E' que, dentro de pouco tempo (antes de Lisboa) Pedras Rubras terá a sua pista para aviões de jacto. Enquanto a capital, bisantinamente continua a discutir qual deverá ser a direcção da pista do aeroporto, o Porto, silencioso, eficiente e vanguardista como sempre, trabalha, resolve e executa. E, entretanto, a menos de um ano do fim (do fim do regime actual de exploração) Lisboa está a preparar-se para soluções de emergência, improvisos para situações provisórias...

FEIXE DE NOTÍCIAS

ROSA Bruno era muito conhecida. Era cigana de sangue e converteu-se ao catolicismo. Depois, dera-se a esmoer e conquistara fama de muita bondade. Ali na Rebelva, onde morreu, com seus 90 anos já feitos, e em toda a Costa do Sol, não havia cigana mais amiga do seu semelhante. Por isso muito a choraram aqueles que de sua raça se haviam convertido às leis da Igreja de Roma.

* O nosso jornal foi o primeiro que há anos deu notícia de que estavam a fazer-se experiências para ir buscar ao Tejo as águas de que Lisboa precisa para beber. As experiências deram bons resultados. Valada vai dar de beber a quem tem sede e nunca mais se pensará no fantasma da falta de água. Acabam-se os «potes» e os respectivos poiais, o aguadeiro (que perdura!) e tudo que era lembrança de Lisboa sequiosa. A captação custará 14 mil contos mas todos fazem votos porque a água sendo mais chegue a todas as casas pobres — e por preço mais barato.

* Para o Fundo do Socorro Social, foram entregues no Ministério da Saúde várias pequenas importâncias. A maior é a da Companhia Colonial de Navegação (50 contos) para instalações frigoríficas nos serviços de sangue dos hospitais de Santarém, Caldas da Rainha e Lamego.

* Colhidas por automóveis, caíram gravemente feridas três crianças: Rita Tiago (6 anos, Barreiro); Francisco José Branco de Almeida (6 anos, Beco do Viçoso, 2); e Rosa Maria Afonso Couto (da mesma idade), Campo das Cebolas, 17, 2.ª. Quem as mandou ou deixou ir sózinhas para a rua e para a estrada?

JORNAL PEQUENO

COM o Presidente do Conselho trabalharam os ministros da Presidência e da Defesa. * Na Escola Prática de Infantaria (Mafra) foi prestada homenagem à memória do tenente Lopes Pereira que, em Dezembro findo, foi vítima de acidente quando estudava uma granada de mão. * Perto do viaduto Duarte Pacheco voltou-se um carro (eram 3 e 30 da madrugada) conduzido por Afonso Serrão Lopes (funcionário da C. U. F.), ficando mais ferido um dos seus três acompanhantes, Francisco Rosa Mendes, funcionário da C. G. D. * Em estado comatoso, ficou Teresa de Amorim (73 anos, Codeçada, Vila Verde) que foi atropelada por um automóvel conduzido pelo comerciante António Rocha.

UM ALMOÇO

à moda do Minho
reuniu em Lisboa
amigos de Monção

Um grupo de amigos de Monção reuniu-se hoje, na Casa do Minho, no 2.º Almoço de Lampreia.

Tal como aconteceu, no ano passado, por esta altura, as «saxatiles lampreias», cantadas por Camões, vindas das pesqueiras Lapela, tiveram as suas honras, saboreadas com o «arroz de sangue a correr pelo prato», tipicamente a monçanense. Da ementa, constava, ainda, o anho de Riba de Muro, assado no forno, também a excelente moda de Monção, e, a sobremesa, as «barrias de freira» e o «pão de ló de segredo», especialidades da doçaria local do «Vaticano» e da «Londrina», bem como as afamadas laranjas das quintas de Pias e Troviscoso. Quanto aos vinhos, naturalmente, foram consumidos os vinhos verdes da região, já assinalados na «Prática dos Compadres», de Ribeiro Chado, como dos melhores do País.

Tudo foi trazida de Monção e dali igualmente se deslocaram as cozinheiras que, na Casa do Minho, prepararam as iguarias.

O PALÁCIO-HOTEL

de S. Pedro do Sul

vai ser vendido em leilão

No próximo dia 23 do corrente, às 14 e 30, junto da porta da sede da Caixa Geral de Depósitos, é posto em praça, com todo o seu recheio, o Palácio-Hotel de S. Pedro do Sul, cuja base de licitação é de 2.250 contos. O preço de arrematação poderá ser pago em prestações.

O orfeão académico

de Coimbra

volta a actuar em Lisboa

Nos próximos sábado e domingo, volta a actuar em Lisboa o Orfeão Académico de Coimbra. Os espectáculos realizam-se no Pavilhão dos Desportos, sob o patrocínio e a favor das Obras Sociais da Penha de França e da Liga Portuguesa dos Deficientes Motores.

O nome do agrupamento artístico, a sua extraordinária projecção em Portugal, Espanha e Brasil, a saudade dos velhos estudantes e orfeonistas de Coimbra, que vivem em Lisboa, bem como o interesse das obras a favor das quais se realizam os espectáculos, tudo se combina para fazer destes um êxito. O de sábado realiza-se às 21 horas e o de domingo, às 17 horas.

Os bilhetes encontram-se à venda na Igreja Paroquial da Penha de França, das 7 às 13 horas e das 16 às 20 horas; na sede da Liga Portuguesa dos Deficientes Motores, Rua Eduardo Brás, 9, r/c., Telefone 49570, das 10 às 13 horas e das 15 às 18; na Sapataria Portuguesa, Rua da Betesga, 2-8, Telefone 27687, das 9 às 13 e das 15 às 19 horas; no «Diário de Notícias» — Rossio, 11; na Joalharia Aníbal Tavares — Rua da Prata, 95; na firma A. Lemos, Lda. — Rua Augusta, 113-115 e na Alfaiataria Lemos — Rua da Prata, 237, 3.ª-Esq.ª.

Para os espectáculos, a que podem assistir maiores de 6 anos, os preços são os seguintes:

Cadeiras — 40\$00; 30\$00; 20\$00 e 15\$00; Bancadas centrais — 15\$00; 12\$50 e 10\$00; Bancadas laterais — 15\$00 e 7\$50; Bancadas de topo — 7\$50; Camarotes de balcão (3 entradas) — 45\$00; Camarotes de 2.ª ordem (5 entradas) 25\$00; Balcão de 1.ª fila 15\$00 e 12\$50; Balcão de 2.ª fila 12\$50 e 10\$00; Geral 5\$00.

Vida religiosa

Celebrou-se na Sé a comunhão pascal dos marinheiros

Na Sé Patriarcal de Lisboa, efectuou-se hoje, a tradicional solenidade da comunhão pascal colectiva dos marinheiros católicos da nossa Marinha de Guerra, e de pessoas de suas famílias.

Principiou a cerimónia às 10 e 30, com a presença do ministro da Marinha e de muitas centenas de fiéis, que enchiam o vasto templo, oficiais e alunos da Escola Naval e das Escolas de Alunos e de Mecânicos de Vila Franca de Xira, do Corpo de Marinheiros do Alentejo e da tripulação dos navios de guerra fundeados no Tejo.

Foi celebrante o antigo capelão da Armada e actual prior de S. Domingos, cônego Correia de Sá (Assaca), ajudado pelo cadete Pedro Luís da Costa Gonçalves Lopes e pelo marinheiro João Lopes Neves. Dirigiu a cerimónia o capelão da Armada, padre Corerria da Cunha e fez a explicação das várias fases das cerimónias o p.º Sampaio, também capelão da Armada. Na altura própria, o celebrante proferiu uma alocução sobre o Bom Pastor.

Ao ofertório solene, um oficial, um cadete, um sargento e um recrutado fizeram a entrega do pão, do vinho e das velas.

Durante a celebração, abeiraram-se da sagrada mesa e receberam a comunhão cerca de mil oficiais, sargentos e praças e pessoas de suas famílias.

Estiveram presentes ao acto, além do sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias, ministro da Marinha, os srs. almirante Alves Leite, Filipe Castela e João Francisco Fialho, respectivamente sub-chefe do Estado-Maior Naval, suprintendente dos Serviços da Armada e director-geral de Marinha, e muitos outros oficiais superiores de vários serviços e patentes.

Terminada a cerimónia religiosa, efectuou-se nos claustros da Sé, para este fim ornamentados com bandeiras, um almoço oferecido pelos oficiais católicos a toda a assistência.

No Hospital do Ultramar

Também na capela privativa do Hospital do Ultramar, se realizou a cerimónia da comunhão pascal do pessoal e doentes daquele estabelecimento hospitalar. A's 10 e 30 foi celebrada missa pelo rev.º César Augusto Garcia, que ao Evangelho proferiu uma alocução alusiva ao acto.

No momento próprio, abeiraram-se da Sagrada Mesa, muitos fiéis, não só daquele hospital como de fora.

Estiveram presentes, além do respectivo director, sr. dr. João Pedro de Faria muitos funcionários e doentes.

Terminada a cerimónia, o celebrante percorreu os vários pavilhões, onde ministrou comunhão.

Associação dos Antigos Alunos do Seminário de Coimbra

Sob a presidência do rev.º Manuel Paulo, vice-reitor do Seminário de Coimbra, que substituiu o respectivo reitor, por doença deste ultimo, e com a assistência do rev.º dr. Alves de Campos, realizou-se hoje, de manhã, uma reunião dos ex-alunos daquele estabelecimento de ensino religioso residentes em Lisboa.

Pelas 10 horas, houve missa na capela do Largo do Mitelo, celebrada pelo rev.º dr. Manuel Paulo, o qual, no fim da cerimónia, proferiu uma alocução alusiva à reunião, salientando o interesse que o Seminário continua a dispensar a todos os seus ex-alunos.

Na sede da Acção Católica, efectuou-se depois, ainda sob a presidência do rev.º dr. Manuel Paulo, uma reunião, durante a qual ficou assente a formação da Associação dos Antigos Alunos do Seminário de Coimbra, e foi aprovado em definitivo o respectivo projecto dos estatutos.

Por ultimo, efectuou-se no refectório da F. N. A. T. um almoço de confraternização.

Procissão de velas

em S. Sebastião da Pedreira

Hoje, pelas 21 e 30 horas, sairá da Igreja paroquial de S. Sebastião da Pedreira uma procissão de velas, acompanhando a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima no seu trajeto: Largo de S. Sebastião da Pedreira, Ruas António Candido e António Enes, Avenida 5 de Outubro e Ruas Viriato e de S. Sebastião da Pedreira até à igreja.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Os artistas da companhia do Teatro D. Maria II que não participam no desempenho da peça «O Processo de Jesus», quando da sua apresentação no Porto no próximo mês, ficam em Lisboa a representar o original de Alfredo Cortês, «Saías», que para o efeito entrou já em ensaios.

Só hoje deve ficar assente a data certa da estreia da companhia do Teatro Avenida no Teatro S. da Bandeira do Porto, que deve ser no dia 24 do corrente.

Com a peça «Os fidalgos da casa mourisca» dá amanhã um espectáculo nas Caldas da Rainha a companhia Rafael de Oliveira.

Para o elenco da companhia do Teatro D. Maria II foi contratado o actor Curado Ribeiro.

O cantor Tony de Matos encontra-se em S. Paulo. Tendo concluído o contrato com a «boite» Oasis, deverá actuar na «Africa Boite» da mesma cidade.

A artista Milu vai ser convidada a participar no desempenho da peça de Eduardo Dantas, «Mugiki», baseada num conto de Leon Tolstói, que será apresentada na TV.

Para a companhia que, no Capitólio vai apresentar uma nova revista, está indicado o nome do actor Santos Carvalho.

Amália Rodrigues está novamente a actuar em Paris.

No Teatro João Caetano, do Rio de Janeiro está em cena a revista «Comigo é no caracaxá», de sempenhada pela companhia do cómico Silva Filho. Um dos quadros é de homenagem à memória do sábio almirante Gago Coutinho e nele intervém a actriz portuguesa Rosinda Rosa.

Para ser apresentada em 5 do próximo mês, está em ensaios, na TV, a peça «Os dois cavaleiros de Verona», de Shakespeare.

O coreógrafo Carlos Alberto vai ensaiar um grupo de bailarinas que, nos meses de Verão, deverá actuar na «boite» Bico Dourado.

Coliseu

GRANDE COMPANHIA ESPANHOLA DE OPERETAS E ZARZUELAS



A excelente cantora Maria Luísa Ramos

Hoje, as castiças e sempre eternas zarzuelas «chicas» «La Verbena de La Paloma» e «La Revoltosa», com Luísa de Cordoba, Prémio Nacional do Teatro Espanhol e outros grandes artistas. Amanhã, finalmente, a imortal «Viúva Alegre», de Franz Lehár.

O publico continua a afluír todas as noites ao Coliseu para ver os grandes artistas líricos e cómicos da Companhia Espanhola de Operetas e Zarzuelas em maravilhosas interpretações das melhores obras do género. Hoje, as encantadoras e castiças zarzuelas «chicas» «La Verbena de La Paloma» e «La Revoltosa» dois deliciosos apontamentos dos costumes madrilenos de há meio século, com linda...

O caso da senhora

que morreu após uma injeção de antibiótico

Enquanto aguarda o relatório do Instituto de Medicina Legal sobre o resultado da autópsia ao cadáver da sr.ª D. Margarida Prazeres Santos, que, como dissemos, sucumbiu, após uma injeção de antibiótico, no Recolhimento de Santos-o-Novo, onde residia, a Polícia Judiciária procura reunir elementos de investigação. A injeção foi receitada pelo médico e, pelo que já se sabe do caso, embora a autópsia venha a esclarecer as causas da morte da querida senhora, que sofria de diabetes, tudo indica que não há motivo para procedimento criminal.

No Entroncamento

até os preços são exagerados

ENTRONCAMENTO, 12. — Estão a tornar-se verdadeiramente exorbitantes os preços do peixe. O modesto carapau pequeno está a ser vendido a 14 escudos o quilo! Se a fiscalização não acode, a população local ver-se-á numa situação cada vez mais difícil.

musica de Breton e Chapl, numa interpretação dos grandes artistas Tomaz Alvarez, Marianela Barandalla, Luísa Espinosa, Alfonso Goda, Rafael Cartejon e Luísa de Cordoba que, ra sua genial interpretação de «La Revoltosa» mereceu o galardão do 1.º Prémio Nacional do Teatro Espanhol.

Amanhã, «Viúva Alegre», de Franz Lehár

Festa regionalista

no Coliseu dos Recreios

O Teatro dos Amadores de Faro, em colaboração com o grupo folclórico local e da Casa do Povo da Conceição de Faro, realiza no Coliseu dos Recreios, no próximo dia 30, pelas 21 e 15 por iniciativa da Casa do Algarve, um espectáculo regionalista a favor da Santa Casa da Misericórdia de Faro e da criação de um Jardim-Escola João de Deus, na mesma cidade, de cujo programa fazem parte a representação das peças em 1 acto, «Auto das Rosas de Santa Maria» e «Auto do Curandeiro», da autoria, respectivamente, dos poetas algarvios Candido Guerreiro e António Aleixo e danças e cantares do Algarve. Aceitam-se desde já marcações de bilhetes na Casa do Algarve.

Cineclubismo

Amanhã, o Cine Clube Imagem exhibe no Capitólio o filme de Robert Aldrich «Vera Cruz», inaugurando um ciclo dedicado ao «Western» e que compreende a exibição de «O Caminho do Diabo» e «Esporas de aço» nas próximas sessões.

Também amanhã, às 21 e 30, na Sociedade Portuguesa de Naturologia, na Rua Vitor Cordon, 14-2.ª, se realiza uma sessão com os filmes desportivos «Neiges», «Des Hommes et des Montagnes» e «Dieux du Passé».

TEATRO T. 55133

MONUMENTAL

ESP. VASCO MORGADO, LD.
(Adultos maiores 17 anos)

A's 21,45 h.

8.ª SEMANA TRIUNFAL

A comédia de ROUSSIN

ELES, ELAS... E OS MENINOS

com IRENE ISIDRO

UMA PEÇA PARA

RIR!

ESTA SEMANA —M/4 anos—

TEATRO INFANTIL

MASCO MORGADO

FANTASIA MUSICAL

o feiticeiro de OZ

Para encanto das crianças... é prazer dos adultos

USO

da Queimada, 4-A — Tel. 32889

Adultos, M/17 anos

toie (até 12 mardugada) cantam: Ilda Ferreira — Joaquim Silveirinha — Maria A. Proença — Manuel Dias — Maria Vicente e o campeão da alegria, Manuel Bogalho. Acompanhamentos por António Couto e Amadeu Rami. Quinta-feira, 30, BODAS DE PRATA de António dos Santos.

VARIEDADES
EM 2 SESSÕES — AS 20.30 e 22.45 H.

A MELHOR REVISTA DE TODOS OS TEMPOS!

CHAMPANHE SALOIO

PELO MAIOR E MELHOR ELENCO DOS ÚLTIMOS ANOS!

COM
BEATRIZ COSTA * JOÃO VILLARET
e **COSTINHA**

BEATRIZ
ESPEC. P.º Ad.

VILLARET
M/ DE 17 ANOS

COSTINHA

PILAR

A «COMPANHIA DO TEATRO DE SEMPRE»

NO AVENIDA P.º Ad. M/ de 17 anos

A OBRA-PRIMA DE PIRANDELLO

Seis personagens em busca de autor A' NOITE A'S 21, 45 e 11

UM ESPECTÁCULO QUE DIGNIFICA A CENA NACIONAL!!!

NO TEATRO **MARIA VITORIA** A ALEGRE REVISTA DE **SALVADOR**

ENCOSTA A CABECINHA E CHORA...

Empresa «E. Salvador e R. Martins, Lda.»

AS 20.30 E 22.45
Adultos — M/ 17 anos

COM
BIBI FERREIRA
ANTÓNIO SILVA
BARROSO LOPES
HUMBERTO MADEIRA
TERESA GOMES
MIMI GASPAR
E A GRANDE ATRACÇÃO
PERLA CRISTAL
com **EL BEBO**

Perla Cristal a «Passageira da Caris» com Salvador e Madeira

T N P — TRINDADE Hoje, às 21.45 (17 anos)

Sensacional reaparição de Eunice Muñoz em

OS PASSAROS DE ASAS CORTADAS

3 UNICOS ESPECTÁCULOS — SÓ ATÉ 3.ª-FEIRA

Na próxima semana **ESTREIA** **A espera de Godot**

BAILE DOS NOVOS ENGENHEIROS

A realizar dia 2 de Maio no I. S. T.

O «Diário de Lisboa» é vendido em **ALMADA** por José Zeferino Matoso.

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

5.º Mês Todas as noites às 21 e 45 (12 anos)

A PREÇOS POPULARES
A pedido, uma curta série de representações

O PROCESSO DE JESUS

TISSU GARANTI BOUSSAC
MADE IN FRANCE

ACABAM DE CHEGAR OS ALGODÕES
EM EXCLUSIVO PARA PORTUGAL

Ao Último Figurino
20, RUA GARRETT, 26 — LISBOA

Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ 15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
Uma comédia de estirpe, com toda a boa graça latina

ANNA DE BROOKLYN
c/ Gina Lollobrigida e Vittorio de Sica

EDEN 15.30 - 18.30 e 21.30
Um filme de «SUSPENSE»

UM CRIME NA RIVIERA
com Stewart Granger — Donna Reed e George Sanders

CONDES 15.15 - 18.15 (p. r.)
21.30 (M/17 anos)
O impressionante e espectacular filme

OS QUE SABEM MORRER
Poderosas interpretações de Robert Ryan e Aldo Ray

ODEON 15.15 - 18.15 (M/6 anos)
e 21.30 (M/12 anos)
4.ª SEMANA

O PEQUENO PASTOR
Rigorous Exclusivo de Época em Eastmancolor — Panorâmico

ROYAL As 21 (M/17 anos)
O MÉDICO DE ESTALINEGRADO
com D. E. Hasse

ENTRE MULHERES
com Maria Schell

ODEON 15.15 - 18.15 (M/6 anos)
e 21.30 (M/12 anos)
4.ª SEMANA

O PEQUENO PASTOR
Rigorous Exclusivo de Época em Eastmancolor — Panorâmico

CONDES 15.15 - 18.15 (p. r.)
21.30 (M/17 anos)
O impressionante e espectacular filme

OS QUE SABEM MORRER
Poderosas interpretações de Robert Ryan e Aldo Ray

ODEON 15.15 - 18.15 (M/6 anos)
e 21.30 (M/12 anos)
4.ª SEMANA

O PEQUENO PASTOR
Rigorous Exclusivo de Época em Eastmancolor — Panorâmico

ODEON 15.15 - 18.15 (M/6 anos)
e 21.30 (M/12 anos)
4.ª SEMANA

O PEQUENO PASTOR
Rigorous Exclusivo de Época em Eastmancolor — Panorâmico

ODEON 15.15 - 18.15 (M/6 anos)
e 21.30 (M/12 anos)
4.ª SEMANA

O PEQUENO PASTOR
Rigorous Exclusivo de Época em Eastmancolor — Panorâmico

ODEON 15.15 - 18.15 (M/6 anos)
e 21.30 (M/12 anos)
4.ª SEMANA

O PEQUENO PASTOR
Rigorous Exclusivo de Época em Eastmancolor — Panorâmico

ODEON 15.15 - 18.15 (M/6 anos)
e 21.30 (M/12 anos)
4.ª SEMANA

O PEQUENO PASTOR
Rigorous Exclusivo de Época em Eastmancolor — Panorâmico

ODEON 15.15 - 18.15 (M/6 anos)
e 21.30 (M/12 anos)
4.ª SEMANA

O PEQUENO PASTOR
Rigorous Exclusivo de Época em Eastmancolor — Panorâmico

ODEON 15.15 - 18.15 (M/6 anos)
e 21.30 (M/12 anos)
4.ª SEMANA

O PEQUENO PASTOR
Rigorous Exclusivo de Época em Eastmancolor — Panorâmico

ODEON 15.15 - 18.15 (M/6 anos)
e 21.30 (M/12 anos)
4.ª SEMANA

O PEQUENO PASTOR
Rigorous Exclusivo de Época em Eastmancolor — Panorâmico

ODEON 15.15 - 18.15 (M/6 anos)
e 21.30 (M/12 anos)
4.ª SEMANA

O PEQUENO PASTOR
Rigorous Exclusivo de Época em Eastmancolor — Panorâmico

ODEON 15.15 - 18.15 (M/6 anos)
e 21.30 (M/12 anos)
4.ª SEMANA

O PEQUENO PASTOR
Rigorous Exclusivo de Época em Eastmancolor — Panorâmico

FIVOLI A' tarde: Para todos
A' noite: Para M/ 12 anos

2.ª SEMANA do famoso filme em Scope e Eastmancolor

RAPSÓDIA PORTUGUESA
Realização de João Mendes

RAPSÓDIA PORTUGUESA
Realização de João Mendes

A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite.

POITEFAMA 15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA triunfal
A história heroica do valoroso e destemido comandante Crabb

O INIMIGO SILENCIOSO
com Laurence Harvey e Dawn Adams

POITEFAMA 15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA triunfal
A história heroica do valoroso e destemido comandante Crabb

O INIMIGO SILENCIOSO
com Laurence Harvey e Dawn Adams

POITEFAMA 15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA triunfal
A história heroica do valoroso e destemido comandante Crabb

O INIMIGO SILENCIOSO
com Laurence Harvey e Dawn Adams

POITEFAMA 15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA triunfal
A história heroica do valoroso e destemido comandante Crabb

O INIMIGO SILENCIOSO
com Laurence Harvey e Dawn Adams

POITEFAMA 15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA triunfal
A história heroica do valoroso e destemido comandante Crabb

O INIMIGO SILENCIOSO
com Laurence Harvey e Dawn Adams

POITEFAMA 15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA triunfal
A história heroica do valoroso e destemido comandante Crabb

O INIMIGO SILENCIOSO
com Laurence Harvey e Dawn Adams

POITEFAMA 15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA triunfal
A história heroica do valoroso e destemido comandante Crabb

O INIMIGO SILENCIOSO
com Laurence Harvey e Dawn Adams

POITEFAMA 15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA triunfal
A história heroica do valoroso e destemido comandante Crabb

O INIMIGO SILENCIOSO
com Laurence Harvey e Dawn Adams

POITEFAMA 15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA triunfal
A história heroica do valoroso e destemido comandante Crabb

O INIMIGO SILENCIOSO
com Laurence Harvey e Dawn Adams

POITEFAMA 15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA triunfal
A história heroica do valoroso e destemido comandante Crabb

O INIMIGO SILENCIOSO
com Laurence Harvey e Dawn Adams

POITEFAMA 15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA triunfal
A história heroica do valoroso e destemido comandante Crabb

O INIMIGO SILENCIOSO
com Laurence Harvey e Dawn Adams

POITEFAMA 15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA triunfal
A história heroica do valoroso e destemido comandante Crabb

O INIMIGO SILENCIOSO
com Laurence Harvey e Dawn Adams

POITEFAMA 15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA triunfal
A história heroica do valoroso e destemido comandante Crabb

O INIMIGO SILENCIOSO
com Laurence Harvey e Dawn Adams

POITEFAMA 15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA triunfal
A história heroica do valoroso e destemido comandante Crabb

O INIMIGO SILENCIOSO
com Laurence Harvey e Dawn Adams

POITEFAMA 15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA triunfal
A história heroica do valoroso e destemido comandante Crabb

O INIMIGO SILENCIOSO
com Laurence Harvey e Dawn Adams

IMPERIO 15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Um excelente filme de suspense e emoção, dirigido por Michael Anderson

A ÚLTIMA VERDADE
com Richard Todd e Anne Baxter

IMPERIO 15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Um excelente filme de suspense e emoção, dirigido por Michael Anderson

A ÚLTIMA VERDADE
com Richard Todd e Anne Baxter

IMPERIO 15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Um excelente filme de suspense e emoção, dirigido por Michael Anderson

A ÚLTIMA VERDADE
com Richard Todd e Anne Baxter

IMPERIO 15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Um excelente filme de suspense e emoção, dirigido por Michael Anderson

A ÚLTIMA VERDADE
com Richard Todd e Anne Baxter

IMPERIO 15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Um excelente filme de suspense e emoção, dirigido por Michael Anderson

A ÚLTIMA VERDADE
com Richard Todd e Anne Baxter

IMPERIO 15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Um excelente filme de suspense e emoção, dirigido por Michael Anderson

A ÚLTIMA VERDADE
com Richard Todd e Anne Baxter

IMPERIO 15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Um excelente filme de suspense e emoção, dirigido por Michael Anderson

A ÚLTIMA VERDADE
com Richard Todd e Anne Baxter

IMPERIO 15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Um excelente filme de suspense e emoção, dirigido por Michael Anderson

A ÚLTIMA VERDADE
com Richard Todd e Anne Baxter

IMPERIO 15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Um excelente filme de suspense e emoção, dirigido por Michael Anderson

A ÚLTIMA VERDADE
com Richard Todd e Anne Baxter

IMPERIO 15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Um excelente filme de suspense e emoção, dirigido por Michael Anderson

A ÚLTIMA VERDADE
com Richard Todd e Anne Baxter

IMPERIO 15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Um excelente filme de suspense e emoção, dirigido por Michael Anderson

A ÚLTIMA VERDADE
com Richard Todd e Anne Baxter

IMPERIO 15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Um excelente filme de suspense e emoção, dirigido por Michael Anderson

A ÚLTIMA VERDADE
com Richard Todd e Anne Baxter

IMPERIO 15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Um excelente filme de suspense e emoção, dirigido por Michael Anderson

A ÚLTIMA VERDADE
com Richard Todd e Anne Baxter

IMPERIO 15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Um excelente filme de suspense e emoção, dirigido por Michael Anderson

A ÚLTIMA VERDADE
com Richard Todd e Anne Baxter

IMPERIO 15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Um excelente filme de suspense e emoção, dirigido por Michael Anderson

A ÚLTIMA VERDADE
com Richard Todd e Anne Baxter

IMPERIO 15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Um excelente filme de suspense e emoção, dirigido por Michael Anderson

A ÚLTIMA VERDADE
com Richard Todd e Anne Baxter

IMPERIO 15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Um excelente filme de suspense e emoção, dirigido por Michael Anderson

A ÚLTIMA VERDADE
com Richard Todd e Anne Baxter

pam pam

APRESENTA NUM EXCEPCIONAL «SHOW»

Gina Maria
que confirma em Portugal os seus triunfos no estrangeiro

e Raul Proença
consagrado cantor

BOITE DE NUIT
(Maiores de 17 anos)
Av. Alm. Reis, 151-A (ao Chile) — T. 49246 e 40007

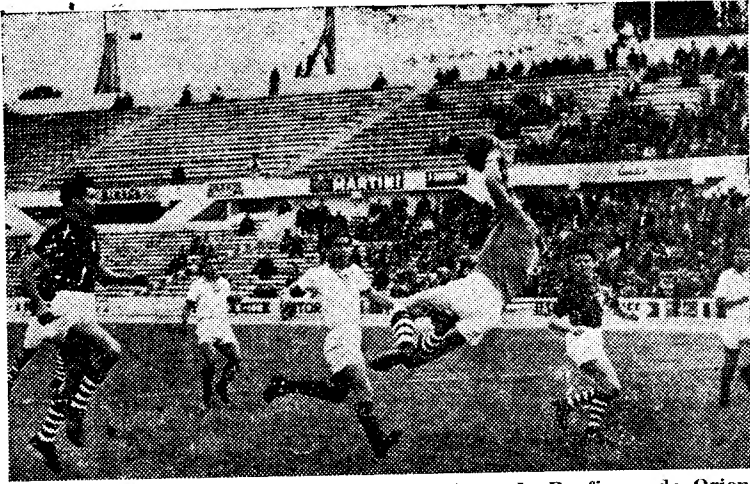
Alegre musica de dança, num ambiente de distinção, pelo Conjunto **FLAMINGO**, de **ARTUR REBOCHO**, com o animador italiano **CESARE SABARESI**

A' guitarra **ALBERTINO VILAR** A' viola **JOSÉ INÁCIO**

Falar é fácil

O TAL SENTIMENTO

TEMPESTADE SOBRE BERLIM com Dana Wynter



Uma fase do encontro entre os grupos juniores do Benfica e do Oriental, que hoje se disputou no estádio da Luz. O guarda-redes do clube de Marvila, defende em bom estilo

PROVAS DE GOLFE

Joaquim Pablo ganhou o Campeonato de infantis do C. G. Estoril

No campo do Clube de Golfe do Estoril disputou-se hoje a final do campeonato infantil, que proporcionou uma vitória de Joaquim Pablo sobre José Alcobia de Sousa, por 2 up.

F. Posser de Andrade, à frente da classificação do Campeonato do C. G. E.

O campeonato do Clube de Golfe do Estoril, dotado com a taça «José de Sousa e Melo», iniciado ontem, prosseguiu esta manhã. Disputada a 2.ª volta, encontrava-se à frente da classificação o concorrente Francisco Posser de Andrade, com 153 pontos, seguido de Visconde de Pereira Machado e Duarte Espírito Santo, com 154 pontos, Nuno Alberto Brito e Cunha, 157 pontos, Carlos Vilhena, 158, e Manuel Leão, 160.

TIRO

Curso de preparação da F. P. T.

Na carreira de tiro reduzido no Campo Grande, do Benfica, realizou-se, esta manhã, uma sessão do curso de preparação de pistola livre, a 50 metros, da Federação Portuguesa de Tiro, orientado pelo atirador espanhol Angel León, e que teve a inscrição de nove alunos, cujos resultados foram os seguintes: 1.º, Eugénio Sá (270-257) 227 pontos; 2.º, André Antunes (253-256) 519; 3.º, Domingos Grilo (259-259) 518; 4.º, António Jorge (241-252) 493; 5.º, Paulino de Jesus (239-241) 480; 6.º, Ernesto Gonçalves (239-240) 479; 7.º, José Subtil (219-234) 453; 8.º, Francisco Mendes (194-236) 430; 9.º, Alvaro Campeão (194-230) 424.

Indicam-se entre parêntesis os resultados das duas séries de trinta tiros.

TÊNIS DE MESA

Torneio popular no Estoril Praia

Numa iniciativa digna do maior aplauso o G. D. Estoril Praia organizou hoje, na sua sede, um torneio popular, aberto, que reuniu oito clubes: Hotel Atlântico, Monte Estoril Hotel, Colégio João de Deus, Paço de Arcos, Costa do Sol, G. I. Popular da Amoreira e Hotel Miramar e G. D. e R. de Alcoitão.

A taça «Inscrição», destinada a premiar o clube que inscrevesse maior número de equipas e jogadores, foi atribuída ao G. D. R. de Alcoitão (oito equipas e 23 jogadores).

Na prova de equipas, o grupo de Paço de Arcos foi o primeiro a ficar apurado para a final, pois, na meia final venceu o G. I. P. da Amoreira, por 5/2.

AUTOMOBILISMO

José Bernardino Lampreia venceu o «rallye» de S. Pedro de Muel

S. PEDRO DE MUEL, 12 (Pelo telefone).—Terminou, hoje de manhã, nesta vila, o «rallye» de S. Pedro de Muel, organizado pelo Clube Arte e Sport.

Foi vencedor absoluto, José Bernardino Lampreia.

Os vencedores das diversas provas complementares foram os seguintes: pericia—José Lampreia; arranque—Duarte Ferreira; manobrabilidade—eng.º Abreu Valente; ampa—eng.º Abreu Valente, em igualdade de pontos com Horácio de Macedo; velocidade—eng.º Abreu Valente.

Desporto corporativo

Campeonato de futebol

Prosseguiu hoje, o 17.º Campeonato de Futebol da F. N. A. T., com a realização dos jogos respeitantes às 1.ª e 2.ª jornadas, dos campeonatos da 1.ª e 2.ª divisões, respectivamente.

Os resultados verificados foram os seguintes: Standard Elétrica v. Banco Bury, por f. c.; Regina v. Nacional de Electricidade, 3-1; Companhia Carris v. Simca, 2-1, estes respeitantes à segunda divisão.

1.ª divisão—Soc. Cervejas-Comp. Telefones, 0-0; Companhia Carris-Ref. Ultramar, 1-3.

Provas de preparação de tiro

Divididas por duas categorias estão, também, a realizar-se provas de preparação de tiro. Nas últimas sessões registaram-se as seguintes classificações: 1.ª categoria—1.º, Fernando Lopes Tavares (Shell) e Amandio M. Veiga (Fed. Trigos), 150; 3.º, Filipe V. Martins (Fed. Trigos) e Ernesto Matos Soares (Shell), 149 pontos. 2.ª categoria—1.º, Hermes Fonseca Nobre (Avery), Oscar Ajuda (H. Vaultier) e Figueiroa Rego (Fed. Trigos), 150; 4.º, Celestino Reis, 149 pontos.

Triunfo da Robbialac em Basquetebol

SANTARÉM, 12 (Pelo telefone).—No desafio hoje realizado, nesta cidade, a contar para o Campeonato Nacional de Basquetebol, da F. N. A. T., a Robbialac derrotou os Ferroviários do Entroncamento, por 66-18.

TIRO A CHUMBO

Taça «Gueifão Ferreira»

No «stand» do Clube Português de Tiro a Chumbo, no Lumiar, disputaram-se esta tarde duas provas de tiro, uma aos pratos, outra aos pombos, dotadas com as taças «Gueifão Ferreira» e «Brandão de Melo».

Na primeira anotaram-se as seguintes classificações: 1.º, Gueifão Ferreira, 25/25; 2.º, Fernando Santos, 25/24; 3.º, Dr. Manuel Santos, 25/22.

A prova de pombos está a efectuar-se à hora a que fechamos o nosso jornal.



Filtro especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.

A venda nas boas tabacarias

Campeonato Nacional de Juniores

Benfica, Sporting e Belenenses alcançaram expressivas vitórias nos desafios de hoje

Começou hoje a segunda volta do 19.º Campeonato Nacional de Juniores, com os encontros referentes à quarta jornada.

De um modo geral os desafios tiveram os desfechos que, de antemão, se aguardavam.

Dos prêmios damos, a seguir, os resultados e breves apontamentos de alguns encontros:

ZONA NORTE

Vila Real-F. C. Porto	1-6
Bragança-Spt. Braga	0-6
Tirsense-Agueda	1-1
V. Guimarães-Leixões	3-0
Acad. Viseu-Beira Mar	2-0
Boavista-Gervide	6-0
Académica-Nacional	4-1
Caldas-Nazarenos	2-3

ZONA SUL

Seixal, 0-Sporting, 6

Jogo no Seixal. Arbitro—Samuel Abreu, de Leiria. Os grupos: SEIXAL—David; Artur e Orlando; Pascoal, Vitor e Mendes; Rebelo, Santos, Hilário, Candido e Julio.

SPORTING—Casimiro, Chaves e Serra; Alvaro Alexandre, José Luis e Sousa Santos; Correia, Carlos Manuel, Martins, Alexandre Baptista e Alfredo.

Ao intervalo, 2-0, com golos de José Luis e Correia, aos 10 e 13 minutos.

Os «leões» usufruíram de maior ascendente e obtiveram mais quatro tentos, marcados por Alexandre Baptista (2), Carlos Manuel e Alfredo, aos 3, 20, 32 e 39 minutos.

Cuf, 1-Belenenses, 4

Jogo no campo das Palmeiras. Arbitro—José da Cruz, de Santarém. Os grupos:

C. U. F.—Vitor (Elias); Prica (Gil) e José Carlos; Palma, Brás e Henrique; Ferreira, Portinha, Rogério, João Gomes e Santos.

BELICENSES—John; Valadares e Carlos Dias; João (Carapuçinha), Moreira e Brandão; Raul, Teixeira, Estêvão, Barbosa e Guanito.

Ambos os grupos não criaram situações de grande perigo. Todavia os «azuis» mostraram mais coesão.

O primeiro golo, da primeira parte, foi marcado por Raul, de cabeça, aos 28 minutos. Decorridos sete minutos Estêvão fez 2-0.

A beira do intervalo, João Gomes reduziu a diferença (1-2).

No segundo tempo, os visitantes aumentaram a vantagem com mais dois tentos, aos 14 e 33 minutos, em remates de Raul e Guanito.

Benfica, 5-Oriental, 1

Jogo no Estádio da Luz. As equipas:

BENFICA—Maló; Helder e Rocha; Humberto, Cardoso e Cruz; Flávio, Ribeiro (Romano), Vagumar, Luciano e Inácio.

ORIENTAL—Pimenta; Borrego e Ciborro; Pereira, Fragona e José Carlos; Vitor, Cassiano, Gaspar, Martinho e Raposo.

Arbitro: Anacleto Gomes (Lisboa).

Ao intervalo, 0-1—golo de Cassiano, aos 11 minutos, contra a corrente do jogo, pois o Benfica dominou sempre.

Na 2.ª parte, os «encarnados» puderam concretizar a sua superioridade com cinco golos da autoria de Flávio, aos 14 e 16 minutos (um de grande penalidade), de Cardoso, aos 14, de Vagumar, aos 30, e de Romano, aos 36.

Foram expulsos três jogadores do Oriental.

S. L. Olivais, 3-Montijo, 0

Jogo nos Olivais, arbitrado por Fernando Simões, de Santarém.

OLIVAIAS—Nobre; Pinho II e Brazinha; Bento, Marques e Zefirino; Carvalho, Samuel, Nuncio, Américo e Humberto.

MONTIJO—Emídio; Alves Reis e Adriano (Gervásio); Bexiga, José António e Artur; Correia Marques, Pinto, Coelho, Neto e Galambas.

Aos 5 minutos do primeiro tempo Américo marcou o primeiro golo dos Olivais.

No segundo tempo, aos 22 minu-

tos, Nuncio fez o 2.º tento e quatro minutos após, uma confusão em frente das redes dos visitantes, Carvalho fez o 3.º golo, dando a primeira vitória ao Olivais, nesta fase da prova.

Outros resultados:	
Olhanense-Farense	3-0
«Os Leões»-Portalegrense	3-0
Desp. Beja-Juventude	2-0
Tramagal-Sp. Covilhã	0-0

CLASSIFICAÇÕES

Depois dos desafios de hoje as classificações ficaram assim ordenadas:

1.ª SERIE — 1.º, F. C. PORTO, 8 p.; 2.º, Sp. Braga, 6; 3.º, Vila Real, 2; 4.º, Bragança, 0. 2.ª SERIE — 1.º, GUIMARÃES, 6 p.; 2.º, Leixões, 4; 3.º, Tirsense, 4; 4.º, Rec. Agueda, 2. 3.ª SERIE — 1.º, BOAVISTA, 8 p.; 2.º, Acad. Viseu, 5; 3.º, Gervide, 2; 4.º, Beira Mar, 1. 4.ª SERIE — 1.º, ACADEMICA, 8 p.; 2.º, Nazarenos, 5; 3.º, Spt. Nacional, 2; 4.º, Caldas, 2. 5.ª SERIE — 1.º, PORTALEGREENSE, 6 p.; 2.º, Tramagal, 5; 3.º, «Os Leões», 3; 4.º, Spt. Covilhã, 2. 6.ª SERIE — 1.º, SPORTING, 8 p.; 2.º, Belenenses, 6; 3.º, Cuf, 2; 4.º, Seixal, 0. 7.ª SERIE — 1.º, BENFICA, 8 p.; 2.º, Oriental e Olivais, 3; 4.º, Montijo, 2. 8.ª SERIE — 1.º, OLHANENSE, 8 p.; 2.º, Despertar, 3; 3.º, Farense, 3; 4.º, Juventude, 2.

A próxima jornada

Para a próxima jornada, que se realiza no domingo, o calendário estabelece os encontros seguintes: Sp. Braga-Vila Real (2-1), F. C. Porto-Bragança (6-1), Leixões-Santo Tirso (0-1), Agueda-Guimarães (1-4), Gervide-Acad. Viseu (0-4), Beira Mar-Boavista (0-1), Sporting Nacional-Caldas (1-3), Nazarenos-Académica (0-3), Leões-Tramagal (1-2), Spt. Covilhã-Portalegrense (0-1), Belenenses-Seixal (1-0), Sporting-Cuf (3-1), Montijo-Benfica (0-4), Oriental-Olivais (3-3), Juventude-Olhannense (0-3) e Farense-Despertar (1-1).

Entre parentesis registam-se os resultados verificados na primeira volta.

Provas da A. F. L.

Campeonato distrital de Juniores da II Divisão

Realizaram-se hoje os jogos correspondentes à 19.ª jornada (3.ª de 2.ª fase) do campeonato distrital de juniores da 2.ª Divisão.

Os resultados foram os seguintes:

SERIE A	
Sintense-Algés	1-0
Sporting-Linda-a-Velha	3-0
Casa Pia-Amadora	3-0
SERIE B	
Sacavenense-St.ª Catarina	2-0
Oriental-Vila-Franquense	2-0
Operário-Santa Iria	0-1

Prova distrital de principiantes

Prosseguiu hoje, com a realização dos jogos em atraso, a prova distrital de principiantes. Eis os resultados dos jogos:

Atlético B-Sacavenense	3-0
Benfica-U. Povense	14-0

Torneio Popular

Com os jogos referentes à 2.ª jornada, continuou hoje o torneio popular. Damos a seguir os resultados dos jogos efectuados esta manhã:

SERIE B	
União-Sete Moinhos	1-0
Monte Prad-F. Santense	1-2
SERIE D	
Império C. P.-Frielas	3-0

O «Diário de Lisboa» vende-se em MONTE-MOR-O-NOVO, na casa Joaquim R. Amaro.

O Porto desportivo

PORTO, 12. (Pelo telefone). — Prosseguiu hoje os campeonatos regionais em várias modalidades, de que damos seguidamente os resultados, bem como de uma prova de atletismo.

ATLETISMO — 15 quilómetros em estrada — Com partida da Avenida Fernão de Magalhães, realizou-se esta manhã, a interessante prova dos 15 quilómetros em estrada, tendo a classificação sido a seguinte: 1.º — Henrique Inglês do Salgueiros, em 49 m. 31 s.; 2.º — Cristiano Sequeira (Salg.), 51 m. 07,04 s.; 3.º — José Sequeira, (Salg.) 53 m. 55 s.; 4.º — Manuel M. Cunha (Salg.), 1 h. 1 m. 47 s.

ANDEBOL — Campeonato Regional de Juniores—Académico, 0-Leixões, 4; Vilanovense, 3-Centro, 12; Sport, 2-Porto, 24; Salgueiros, 5-Mocidade, 4. Jogo de passagem (1.ª mão) — Boavista, 10-Padroense, 10.

BASQUETEBO — Campeonato Nacional da II Divisão — Gaia, 39-Académico, 22; Ed. Física, 52-Leça, 31; Salesianos, 49-Vilanovense, 35. Campeonato Regional de Juniores — Porto, 82-Gaia, 13; Paroquial, 45-Fluvial, 14; Coimbra, 19-Vilanovense, 14; Leça, 29-Vasco da Gama, 31; Leixões, 25-Ed. Física, 39; Guifões, 26-Boavista, 8. Campeonato Regional da I Divisão — O jogo em atraso, entre o Boavista e o F. C. Porto terminou com o resultado de 63-42, favorável ao Porto. Campeonato Regional de Infantis — Porto, 41-Gaia, 14; Vasco da Gama, 25-Vilanovense, 17; Leça, 15-Vasco da Gama B, 15; Leixões, 20-Ed. Física, 12.

GINASTICA — Começou ontem a noite o Torneio Nacional de Ginástica Aplicada (3.ª categoria masculina) com a participação de 14 concorrentes, representando o Sport, Benfica, Ginásio C. Português e F. C. Porto. Só na sessão desta noite serão conhecidas as classificações.

HOQUEI EM CAMPO — Campeonato Regional da I Divisão — Académico, 1-Lamas, 1; Vilanovense, 0-Ramaldense, 0; Acad. Espinho, 0-Ovarense, 2.

VOLEIBOL — Torneio Início da I Divisão — Sporting Espinho, 3-Centro, 2. A equipa vencedora ganhou o torneio. Torneio da II Divisão — Oliveirense, 3-Salgueiros, 1; Madalena, 3-Sport, 0.

Actividades da M. P.

Os jogos de hoje dos campeonatos de futebol, handebol e voleibol

Continuaram hoje os vários campeonatos em curso dedicados aos filiados da M. P. Para o campeonato de futebol de Iniciados as equipas da Casa Pia (secção do Asilo Maria Pia) e da Escola Agrícola da Paia, empataram, 2-2. A contar para a taça «Delegação» o grupo da Escola Afonso Domingues venceu o do Liceu Francês, por 5-0.

Os jogos do campeonato de Andebol de Sete do torneio regional tiveram os seguintes resultados:

Vanguardistas A: Liceu D. João de Castro-Escola Fonseca Benevidés, 14-2; Liceu Camões-E. Marques de Pombal, v. f. c.; E. Veiga Beirão-E. António Arroio, 3-2. Vanguardistas B: Liceu D. João de Castro-E. Agrícola da Paia, 13-4; E. Valsassina-Colégio Infante de Sagres, v. f. c.

Para a fase final do torneio a equipa A do Liceu Gil Vicente empatou com a Escola Machado de Castro, 8-8.

Nos jogos do campeonato regional de voleibol registaram-se os resultados seguintes: Infantes: E. Nuno Gonçalves-E. Machado de Castro, 2-0; Liceu Gil Vicente A-E. Francisco Arruda A, 2-0; E. Nuno Gonçalves B-Pupilos do Exército, 2-0. Vanguardistas A: Esc. Afonso Domingues-Esc. Machado de Castro, 2-0; E. Veiga Beirão-Pupilos do Exército, 2-1.

PROVAS DE TÊNIS

Vaz Pinto e R. Carvalho-V. Leiria ganharam os torneios do Sporting

Nos «courts» do Clube de Tênis de Lisboa, em Monsanto, concluíram-se as duas provas, jogadas com partidas, que o Sporting organizou para disputa das taças «Sporting» e «Alvaro Costa».

Em singulares-homens, apuraram-se os seguintes resultados: Vitor H. Franco v. Benito Garcia por 6-3 e 6-3; Vaz Pinto v. S. Toker, por 6-3 e 6-2; na final, Vaz Pinto v. Vitor Hugo Franco, por 6-5 e 6-3.

Em pares-homens, Rui Carvalho-V. Leiria v. Neto-Salema, por 6-0 e 6-3; Manuel Garrido-A. Capucho v. Seabra Pinto-C.Nandmi, por 6-0 e 6-5; na final, R. Carvalho-Vitor Leiria v. M. Garrido-Capucho, por 6-4 e 6-2.

DESPORTOS

BASQUETEBOL

A fase final do Campeonato Nacional começa no dia 22

Na sede da Federação Portuguesa de Basquetebol, e, com a presença dos delegados dos seis clubes interessados na competição.

Procedeu-se ao sorteio para a fase final do Campeonato Nacional, que teve o seguinte desfecho:

N.º 1—Vasco da Gama; n.º 2—Académica; n.º 3—F. C. Porto; n.º 4—Sporting; n.º 5—Benfica ou Belenenses; n.º 6—Barreirense.

Antes, porém, de se proceder ao sorteio dos jogos os delegados dos clubes tiveram algumas intervenções, aliás demoradas e conscienciosas para esclarecerem certos pontos do regulamento, nomeadamente no que dizia respeito à marcação de campos, percentagens nas organizações dos encontros, problemas estes que foram, na verdade, muito discutidos e analisados, vamos lá, ao sabor das conveniências deste ou daquele delegado.

Finalmente, e depois do sorteio efectuado, procedeu-se a um ligeiro ajustamento dos encontros para que dois clubes não tivessem três

HOQUEI EM PATINS

Campeonatos do Sul

Prosseguiram hoje, os campeonatos da Associação de Patinagem do Sul, nas categorias de juniores e principiantes, com os encontros da 2.ª jornada, e cujos resultados foram os seguintes:

JUNIORES

Série A	
P. Arcos-Pareda	0-5
Série B	
Vila-franquense-Benf. B	1-3
Maristas-Física	5-0
Série C	
Cuf-Liceu Francês	2-2
Belen-Azeitonense	4-0
Série D	
Benfica A-Sporting	3-0
F. Benfica-C. Ourique	3-12

PRINCIPIANTES

Benfica-Liceu Francês ...	7-0
Algés-Sintra	1-2
Azeitonense-C. Ourique	0-6
Cascais-P. Arcos	2-0

ESGRIMA

Preparação olímpica de sabre

No Centro Espanhol, disputou-se a quarta prova de preparação olímpica de sabre, que reuniu 21 atiradores.

Depois de se terem efectuado três eliminatórias, foram apurados para a final nove atiradores, que se classificaram do seguinte modo:

1.º António Marquilha (C. U.), 7 vitórias e 1 derrota; 2.º Amado Fernandes (Shell), 6-2 e 22 toques; 3.º Cardoso Pimenta (C. U.), 6-2 e 25 toques; 4.º Rui Fernandes (C. U.), 5-3 e 25-34; 5.º Chito Rodrigues (C. U.), 5-3 e 25-32; 6.º José Valarinho (C. U.), 3-5 e 31 toques; 7.º Costa Campos (C. D. U. L.), 3-5 e 35 toques; 8.º Barroso Moura (A. M.), 1-7; e 9.º Augusto Lázaro (C. U.), 0-8.

O vencedor realizou boa prova e teve como adversário mais directo Amado Fernandes, que também realizou boa prova.

Sporting - Benfica ou Belenenses na 1.ª jornada

deslocações seguidas ou três encontros no seu campo. Ficou, desta forma estabelecido o calendário para a primeira volta:

Dia 22-4—No Parque das Camélias: Vasco da Gama-Académica; no Pavilhão dos Desportos em Lisboa: Sporting-Benfica ou Belenenses.

Dia 25-4—No campo de St.º Cruz: Académica-Sporting; no ginásio do Barreiro: Barreirense-F. C. Porto; em S. Bento: Benfica ou Belenenses-Vasco da Gama.

Dia 29-4—No campo da Constituição: F. C. do Porto-Académica; no Pavilhão dos Desportos: Sporting-Barreirense.

Dia 2-5—No campo de St.º Cruz: Académica-Benfica ou Belenenses; no campo da Constituição: F. C. do Porto-Sporting; no Ginásio do Barreiro: Barreirense-Vasco da Gama.

Dia 6-5—No parque das Camélias: Vasco da Gama-F. C. do Porto; no Pavilhão dos Desportos: Benfica ou Belenenses-Barreirense.

Dia 9-5—No ginásio do Barreiro: Barreirense-Académica; no campo da Constituição: F. C. do Porto-Benfica ou Belenenses; no Pavilhão dos Desportos: Sporting-Vasco da Gama.

Os encontros que se efectuam no Barreiro iniciam-se às 21 horas, os restantes (Lisboa, Porto e Coimbra) às 21 e 30 horas. As jornadas estão, portanto, marcadas para as quartas e sábados.

Exceptuam-se aquelas a que se referem os dois primeiros encontros da primeira volta, que se efectuam no ginásio do Barreirense que terão lugar às terças-feiras.

As jornadas para a segunda volta foram marcadas para os dias: 12, 16, 19, 23, 26 e 30 de Maio.

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão-Zona Sul-A

Nos desafios realizados esta manhã, a contar para a prova da Zona Sul-A, do campeonato nacional da 2.ª Divisão, apuraram-se os seguintes resultados:

Tabacos-Algés, 34-46; Sacavenense-Seixal, 42-28; Mundet-C. Ourique, 33-22; Queluz-Rio Seco, 28-24; Física-Pedrouços, 32-37; C. Quebradense-Moscavide, 56-31; Combaten-Santa Catarina, por 38-21.

Campeonatos da A. B. L.

Prosseguiram esta manhã os campeonatos de juniores e infantis da Associação de Basquetebol de Lisboa, tendo-se apurado os seguintes resultados:

Juniores—Benfica-Física, 65-11; Sporting A-Belenenses, 24-39; C. Quebradense-Sacavenense, 32-17; Paço de Arcos-C. Ourique, f. c.—v.; Lisboa Ginásio-Liberdade, 8-22; Campolide-Atlético, 22-12; Nacional-Carnide, 26-25; Maria Pia-Combates, 17-34.

Infantis—Sporting A-Belenenses, 7-12; C. Quebradense-Sacavenense, 56-13; P. Arcos-C. Ourique, 2-35; Pedrouços-Sporting, f. c.—v.; Sporting C-Atlético, 8-10; Nacional-Carnide, 15-20; Queluz-Atlético, v. f. c.

HOQUEI EM CAMPO

O Futebol Benfica venceu o único jogo de hoje

Esta manhã, realizou-se no campo de «Francisco Lázaro», o encontro, entre o Futebol Benfica e o Hóquei, a contar para a terceira jornada do «Torneio de Encerramento», que se encontrava em atraso.

O triunfo pertenceu ao Futebol Benfica, por 2-0, com 0-0 no final da primeira parte.

RAGUEBI

Campeonato Nacional

Disputou-se esta manhã a 8.ª jornada do Campeonato Nacional de Raguebi (Divisão de Honra).

No Estádio Universitário, o C. D. U. L. foi derrotado pelo Belenenses por 8-0, com pontos marcados por Orlando (3), Vasconcelos (3) e Gil (2).

Em Alvalade, o Sporting bateu o C. I. F. por 3-0, com pontos obtidos por Palmiro.

* * *

A contar para a taça «Francisco Silva», prova destinada à categoria de reservas, registaram-se os seguintes resultados:

C. D. U. L.-C. I. F. 58-0

Agronomia-Benfica 0-17

Os Belenenses marcaram pontos por falta de comparação do Sporting.

* * *

A hora da saída do nosso jornal deve estar a disputar-se o jogo Agronomia-Arroios, a contar para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

Desporto no estrangeiro

Pelé parece não querer sair do Brasil

MADRID, 12 — Um informador do Real Madrid desmentiu que aquele clube tenha feito quaisquer negociações oficiais para contratar o jogador Pelé, o prodígio do futebol brasileiro. É certo que se efectuaram alguns contactos officiosos, mas Pelé pede muito dinheiro para a sua deslocação a Espanha. A verdade, porém, é que se aguarda com justificado interesse a vinda de Pelé, integrada na equipa do Santos, campeão do Estado de S. Paulo, que defrontará a equipa do Real Madrid, no dia 17 de Junho deste ano e depois actuará na Corunha, para a disputa da Taça «Tereza Herrera». — (L.).

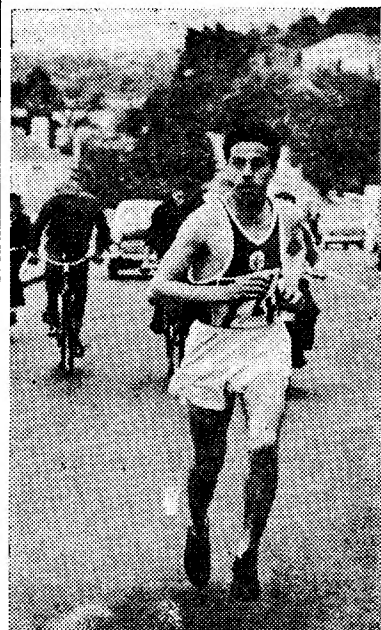
O torneio de futebol Rio-São Paulo

RIO DE JANEIRO, 12 — Prosseguiu ontem o torneio de futebol Rio-São Paulo, no qual participam os cinco primeiros clubes classificados no campeonato do Rio e São Paulo, num total de dez clubes dos dois maiores centros desportivos do Brasil.

Os resultados foram: Fluminense, 0-Portuguesa, 0; Palmeiras, 1-América, 0. — (A. N. I.).

PEDESTRIANISMO

O benfiquista José Araújo venceu os 15 kms. em estrada



José Araújo, do Benfica, já isolado, a caminho da meta, na prova dos 15 kms.

Esta manhã, com temperatura fria e bastante vento, que prejudicou os corredores, pois soprava em sentido contrário ao da corrida, a Associação de Atletismo de Lisboa, fez disputar os 15 quilómetros em

CICLISMO

Antonino Baptista, do Sangalhos campeão Nacional de Fundo

Vinte e nove corredores tomaram parte no Campeonato Nacional de fundo, para independentes. Os corredores partiram de Carcavelos, às 7, e 45, para cobrirem 243 quilómetros, ou sejam três voltas de 81 quilómetros, cada. Apesar das dificuldades do percurso, com vento contra na estrada marginal e três escaladas da serra de Sintra, os ciclistas bateram-se com muito empenho, completando a primeira volta, em 2 h. e 15 m. Nesta altura iam em fuga Manuel Simões e Emídio Pinto, aos quais se juntou depois José da Costa. Os três prosseguiram numa prova magnífica, mas acabaram por ser alcançados na subida de Colares para Sintra.

Antes desta vila fugiu o portista Sousa Santos, que andou isolado mais de 70 quilómetros, sempre em bom ritmo, pois só foi apanhado em Colares por José da Costa e Antonino Baptista, que haviam, entretanto, saído do pelotão. Em Sintra, Sousa Santos não aguentou o andamento dos companheiros e a abalada de Antonino Baptista e José da Costa para a meta foi, simplesmente, admirável. O corredor do Sangalhos bateu o belenense por uma dezena de metros, sendo ambos creditados do tempo de 6 h., 57 m. e 35 s., que corresponde à média final de 34.915 quilómetros, sendo de 33 o mínimo estabelecido. Em 3.º lugar ficou Emídio Pinto.

BADMINTON

1.º Campeonato de Lisboa, de infantis

No ginásio da Escola «Nuno Gonçalves» principiou o 1.º Campeonato de Lisboa, de infantis desdobrado em duas séries — a «A» para jogadores de 10 e 11 anos e a «B» para jogadores de 13 a 15 anos.

Na série A, no único encontro realizado, João Henrique (L. G.) v. José Alexandre (Oeiras), por 11/6 e 11/3.

Na série B, nos quartos de final, João Poieira (Spt.) v. Victor Correia (Oeiras), por 11/5, 8/11 e 11/9; Manuel Silva (Sp.) v. António Dias (Oeiras), por 7/11, 12/10 e 12/10; José Azevedo (L. G.) v. Carlos Costa (Spt.), por 11/9, 8/11 e 11/6; Edgar Costa (L. G.) v. António Figueiredo (Spt.), por 11/2 e 12/10.

As meias finais e finais de ambas as séries serão disputadas na próxima 5.ª-feira.

do F. C. Porto, com 7 h., 5 m. e 47 s., e em 4.º José Anastácio, do Benfica, em 7 h., 6 m. e 11 s.; 5.º, Agostinho Ferreira, Académico, 7 h., 7 m. e 15 s.; 6.º, Sérgio Pascoa, Távira, e Lusitano Cadima, Sangalhos, 7 h., 8 m. e 58 s.; 8.º, Joaquim Carvalho, Académico, 7 h. 9 m. e 7 s.; 9.º, Aquiles dos Santos, Sangalhos, 7 h., 10 m. e 40 s.; 10.º, Sousa Santos, F. C. Porto, m. t.

Houve muitas desistência, entre elas a de todos os corredores do Sporting e do Aguias de Alpiarça e a do portista Sousa Cardoso.

A prova de preparação só foi concluída pelos corredores do Benfica

A Associação de Ciclismo do Sul fez disputar hoje uma prova de 150 quilómetros, de preparação, destinada a amadores seniores e juniores. Alinharam à partida quinze corredores, treze do Benfica e dois do Aguias de Alpiarça, estes, porém, desistiram por alturas da Póvoa de Santo Adrião.

O percurso foi feito entre Lisboa, Vila Franca, Azambuja, Alcoentre, Cercal, Merceana, Sobral de Monte Agraço, Montachique, Loures e Estádio José Alvalade. Dos treze benfiquistas juniores sete concluíram a prova e obtiveram a seguinte classificação: 1.º Elídio do Rosário, 4 h. 32 m. 30 s.; 2.º António Pucariço, 4 h. 33 m.; 3.º António Cândido, 4 h. 33 m.; 4.º José Domingos Claro, 4 h. 34 m. 20 s.; 5.º António Santos Ramos, 4 h. 40 m.; 6.º Eugénio Santos, 4 h. 45 m. 15 s.; 7.º Aires Moniz, 4 h. 46 m. 17 s.

O único senior que concluiu a prova foi António Bêque que fez o percurso em 4 h. 40 m. e 55 s.

TÉNIS DE MESA

Campeonato de infantis de Lisboa

Prosseguiu esta manhã, para conclusão da primeira volta da fase final, o campeonato de Lisboa, por equipas, de infantis, tendo-se apurado os seguintes resultados:

Benfica-Arroios 3-5
Sporting-C. Católico 4-5
Os encontros realizaram-se nas mesas dos clubes indicados em primeiro lugar.

Fotografias subaquáticas

Para as fotografias subaquáticas o primeiro elemento indispensável é um saco de plástico que sirva de protecção à máquina. A técnica da fotografia é também muito diferente do que é em terra. Efeitos de luz e absorção dos raios solares alteram inteiramente as distâncias e a visibilidade.

Para os que mergulham têm de estudar as variantes da luz, mas para os menos afoitos e menos dados a mergulhos, há uma forma mais simples e prática de fotografar o fundo do mar: basta ir a um aquário e fotografar através das chapas de vidro dos grandes recipientes que nos apresentam com fantástica realidade a fauna e a flora subaquáticas.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Na sua última assembleia geral, a Associação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda aprovou um voto de louvor ao nosso jornal como testemunho de agradecimento pela atenção que o «Diário de Lisboa» sempre prestou à acção desenvolvida por aquela associação.

— Da Associação dos Avicultores de Portugal recebemos uma carta agradecendo a atenção dispensada pelo nosso jornal às actividades desenvolvidas por aquela agremiação.

Curso de Introdução à Sociologia

Amanhã, às 18 e 15, inicia-se na Faculdade de Direito, um Curso de Introdução à Sociologia que constará de 6 lições que serão proferidas pelo prof. António Truylol y Serra, da Universidade de Madrid, que presentemente se encontra na regência da cadeira de Filosofia na Faculdade de Lisboa.

A 1.ª lição versará sobre «Conceito e missão da sociologia». O curso realizar-se-á às segundas e quintas-feiras, às 18 e 15.

Casa M.ª Bettencourt

R. Nova da Trindade, 26, l.º T. 25316

A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GÉNERO

Tem para venda um grande sortido em vestidos de passeio, campo, praia, «tailleurs», etc. A preços convidativos.

Fatos para homem, «Smoking» e Casacas.

Não confundir. Esta casa é só no l.º andar

Os desafios de passagem de Divisão

(Continuação da 1.ª página)
Maria; Vieira, Reina e Francelino; Costa, Balela, Realito, Vinagre e Queimado.

Arbitro—Viriato Maximiano, de Lisboa.

Após o lance de abertura, pertenceu aos locais a primeira avançada de perigo; e Mário teve que mergulhar aos pés de José Augusto, para lhe tirar o esférico.

Aos 4 minutos, Mário defendeu, em mergulho aos pés de José Augusto, e saiu magoado do lance, sendo o jogo interrompido por 3 minutos. Mas o guarda-redes algarvio permaneceu no terreno, depois de tratado.

Aos 12 minutos, Faia proporcionou a Mário uma excelente defesa.

O Barreirense foi aumentando gradualmente o seu domínio e conseguiu o seu 1.º golo, aos 23 minutos, por José Augusto, que emendou, de cabeça, um «livre» apontado por Faia.

A seguir ao golo, os locais aumentaram ainda mais a pressão, mas a defesa algarvia respondia com segurança às suas investidas.

Em contrapartida, os avançados do Farense punham em dificuldades o sector defensivo do Barreirense, e, aos 36 minutos, lograram empatar: Vinagre, recebendo um cruzamento de Vieira, rematou á vontade e fez o golo.

E, até ao intervalo, apesar das tentativas dos locais, o resultado manteve-se com um empate a uma bola.

No recomeço, Vinagre teve um violento remate, que foi á trave.

Os Algarvios mostram boa feitura de jogo, mas os Barreirenses respondem com jogadas de perigo.

Aos 22 minutos, Mário foi batido por um remate de Correia, mas a bola foi á trave.

Logo a seguir, Mário ficou magoado numa intervenção, mas, ao fim de 3 minutos, em que o jogo se interrompeu, retomou o seu lugar.

Aos 36 minutos, José Augusto, recebendo um passe de Oñoro, rematou de cabeça, conseguindo o segundo golo do Barreirense.

Aos 41 minutos, Faia, na marcação de um «livre», cruzou para José Augusto, que atirou a contar, obtendo o 3.º golo.

E com este resultado chegou o final do encontro, em que o Barreirense venceu o Farense por 3-1.

BOAVISTA, 3 SALGUEIROS, 0

PORTO, 12 (Por linha telefónica directa) — *Jogo no campo «Eng. Vidal Pinheiro», que regista elevado numero de publico. Os grupos formaram:*

SALGUEIROS — Adelino; Pinho e Chau; Gonçalves, Mário e Lenine; Chico, Brandão, Paraíba, Benje e Tai.

BOAVISTA — Pais; Franco e Oliveira; Mário Campos, Manero e Torres; Luso, Guilherme, Adriano, Gaio e Germano.

Vitórias do Boavista, Barreirense e Cuf

Arbitro — Alvaro Rodrigues, de Coimbra.

Os «axadrezados» iniciaram o primeiro ataque, provocando perigo junto ás balizas de Adelino. Este, ao tentar a defesa a uma bola alta, caiu desamparado no terreno. Saiu, mas regressa logo a seguir.

O primeiro golo da partida surgiu aos 4 minutos, em conclusão de um ataque do Boavista, intervindo Torres, Gaio e Adriano, que fez o ponto.

A despeito do entusiasmo posto na luta por banda dos locais, foram os visitantes que, aos 12 minutos, elevaram o marcador para 2-0, por intermédio de Germano, que aproveitou bem, de recarga, uma bola devolvida pela trave.

Depois deste período fulgurante, o jogo passou a decorrer de igual para igual.

Entretanto, registaram-se três «cantos» seguidos contra o Boavista, o ultimo deles causou perigo, sendo afastado no momento preciso pelo defesa Oliveira, junto á linha de golo.

Pouco depois os «axadrezados» retomaram o comando e Germano teve um bom remate que Adelino desviou para «canto».

A meia hora os donos do campo voltaram á mó de cima, obrigando a defesa do Boavista a empregar-se com denodo para evitar que as suas redes fossem violadas.

Ao intervalo, portanto, 2-0 a favor do Boavista.

O encontro recomeçou com o Boavista ao ataque. Guilherme não soube aproveitar uma boa ocasião, atirando ao lado do poste.

Os locais responderam com um contra-ataque, anulado por Oliveira para «canto». Logo a seguir, Luso, saiu do terreno, magoado, num choque com Lenine. Voltou pouco depois.

A partida voltou a animar-se, empregando-se ambos os grupos com invulgar entusiasmo.

Aos 21 minutos, os visitantes obtiveram mais um tento. Guilherme, fugindo pelo centro do terreno, ultrapassou a defesa, cedeu a bola a Germano, este a Gaio, que fez o remate vitorioso.

Os locais procuraram a todo o transe diminuir a diferença, mas todos os seus esforços foram baldados.

Foram ainda os «axadrezados» que puseram em perigo a zona defensiva adversária.

Até final o resultado não se alterou. Boavista, 3-Salgueiros, 0.

OLHANENSE, 1 C. U. F. 2

OLHÃO, 12. — (Por linha telefónica directa). — *Jogo no Estádio Padinha, com numerosa assistência. As equipas:*

OLHANENSE — Abade; Alfredo

e Reina; Rui, Medeiros e Toupeiro; Angelo, Parra, Campos Galho e Nuno.

C. U. F. — José Maria; Durand e Abalroado; Palma, Oliveira e Vale; Rodrigues, Orlando, Bispo, Carlos Alberto e Uria.

ARBITRO — Francisco Guiomar, de Beja.

O encontro começou com os Cufistas ao ataque e os Algarvios foram obrigados a conceder «canto», que marcado por Uria não resultou.

Entretanto, os visitantes prosseguiram a desfrutar de ligeira superioridade, mas os locais bem depressa lograram equilibrar o jogo, aparecendo mais ao ataque.

Aos 14 minutos, o Cuf foi obrigado a ceder «canto», que apontado por Angelo, não deu resultado, por Parra, indeciso, ter atirado mal, a despeito de José Maria estar batido já. Um minuto depois, Reina, na marcação de um novo «canto», entregou o esférico a Nuno, que, á boca das redes, obteve, facilmente, o primeiro golo para a sua equipa.

Os Algarvios forçaram a ofensiva, e aos 22 minutos, Campos rematou com força, José Maria largou o esférico, que no ressalto embateu no poste, acabando por sair do rectângulo.

O Cuf, contudo, não descurava o ataque, mas as suas insistências, normalmente, não iam além da defesa algarvia, que actuava com segurança.

Aos 31 minutos, a bola rondava á baliza dos locais, e apesar de Abade estar batido, três remates dos forasteiros foram parados pelo corpo dos defesas locais.

Contudo, o intervalo foi assinalado, com o Olhanense a vencer por uma bola a zero.

O segundo tempo começou com um ataque fulgurante do Cuf, devido com dificuldade por Reina e, aos 11 minutos, não obstante a reacção dos locais, Orlando marcou, com um bom golpe de cabeça, o golo do empate, na sequência de um «canto» apontado por Uria.

Os Cufistas aumentaram o seu assédio, criando situações de perigo para os adversários, mas Abade, evitando, com oportunidade, os cruzamentos, obstava a que os avançados contrários concretizassem.

Os Olhanenses pareciam ter acusado o toque e a sua toada de jogo tornou-se menos agressiva. Aos 26 minutos, Galho discutiu a decisão do árbitro e recebeu ordem de expulsão.

Os avançados algarvios passaram a acção pouco objectiva. E o Cuf passou a desfrutar de vantagem territorial e, aos 34 minutos, Oliveira, aproveitando uma saída em falso de Abade, pôs a sua equipa a vencer por 2-1.

E o final do encontro chegou

com a vitória do Cuf, por duas bolas a uma.

Classificação actual

	J.	G.	P.
BOAVISTA	2	5-1	4
Barreirense	2	5-2	4
Farense	2	5-4	2
C. U. F.	2	3-3	2
Olhanense	2	2-4	2
Salgueiros	2	1-7	0

A PRÓXIMA JORNADA

No domingo próximo, realizam-se os encontros correspondentes á 3.ª jornada. Nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar defrontar-se-ão: Farense-Olhanense, Desp. da Cuf-Boavista e Salgueiros-Barreirense.

JOGOS PARTICULARES DE FUTEBOL

O Sporting jogou no Porto e o Benfica em Torres

TORRIENSE, 0 BENFICA, 2

TORRES VEDRAS, 12 (Por linha telefónica directa). — *Jogo efectuada no campo das Covas, perante reduzida assistência.*

As equipas:
TORRIENSE — Pinheiro; Amilcar e Mergulho; Manuel Carlos, Forneri e Vitor; Mário, Saldanha, Azevedo, José da Costa e Bezerra.

BENFICA — Costa Pereira; Serra e Hilário; Neto, Artur e Sidónio; «Chino», Mendes, Aguas, Coluna e Cavém.

Arbitro—Mário Martins, de Lisboa.

Os primeiros minutos da partida sobre o meio do terreno, num andamento lento, cabendo a Costa Pereira a primeira intervenção, aliás, fácil para bloquear a bola que Saldanha pretendia cabecear.

Beneficiando de leve domínio os Torrienses continuaram a exercer pressão sobre o meio-campo do Benfica proporcionando a Costa Pereira nova intervenção, a culminar num remate de Azevedo.

Aos 15 minutos, o Benfica abriu o activo. O árbitro, porém, não considerou o golo de Mendes, porquanto o castigo assinalado fora um «livre» indirecto e o numero 8 encarnado atirara directamente á baliza.

Depois deste lance os «encarnados» passaram a mostrar-se, ao ataque, com mais frequência ganhando dois «cantos» consecutivos, um dos quais, apontado por Mendes, deu a «Chino» a possibilidade de bater Pinheiro sem remissão, iam decorridos 21 minutos de jogo. Os locais, sofrido o golo, despertaram e, aos 25 minutos, Serra ao pretender passar a bola ao seu guarda-redes cedeu «canto». Bezerra marcou o castigo, mas Artur, atento, afastou o perigo.

Os Torrienses beneficiaram, ainda, de duas oportunidades de igualar o marcador, uma das quais frangente, quando Azevedo, tendo só Costa Pereira á sua frente, atirou para fora.

Ao intervalo, portanto, Benfica, 1-Torriense, 0.

No segundo tempo, o Benfica fez alinhar Bastos, Zézinho, Caiado, Vieira Dias, Salvador e Palmeiro. No Torriense, Vitor cedeu o lugar a Narciso.

Aos 11 minutos, a bola rondou perigosamente a baliza do Benfica, perdendo os Torrienses uma boa oportunidade de empatar a partida, quando Azevedo atirou a bola a rogar o poste, com Bastos batido.

Aos 20 minutos, «Chino» voltou a entrar no terreno, saindo Aguas, o mesmo sucedendo a Forneri, que magoado, cedeu o lugar a Belchior.

Aos 30 minutos, de novo o golo se negou aos Torrienses, quando a bola rematada por Mário embateu no poste.

Com as equipas a jogar franca-



Um aspecto da prova de hoje, 3.º campeonato para independentes

mente mal e dadas as constantes substituições, nos locais entraram Margaço, Idalécio e Batalha, o jogo caiu no desinteresse, cabendo, no entanto, ao Benfica a oportunidade de marcar, que Salvador aproveitou convenientemente, aos 44 minutos, fazendo 2-0, para os «encarnados», resultado com que terminou o desafio.

GUIMARÃES 3 BRAGA, 3

GUIMARÃES, 12 (Pelo telefone) — *Jogo no campo das Amorosas, com regular assistência.*

As equipas:
V. GUIMARÃES — Dionísio; Daniel e Abel; Barros, Virgílio e João da Costa; Bartolo, Edmur, Ernesto, Carlos Alberto e Rola.

SP. BRAGA — Faria; Armando e José Maria II; Passos, Calheiros e Trenque; Velez, Ferreirinha, Teixeira, Fernando Mendonça e José Maria III.

Arbitro —

FOI POSTO A VENDA:

A SILO DIPLOMÁTICO

Considerações de ordem jurídica sobre asilo político interno

por
Dr. MANUEL FONSECA

SUMÁRIO

I
QUANDO PODE SER CONCEDIDO — E COMO DEVE SER MANTIDO E SOLUCIONADO

II
OS ANTERIORES CASOS DE ASILO TANTO NO BRASIL COMO EM PORTUGAL DE- RAM-SE SEMPRE EM JUSTIFICADAS ÉPOCAS DE REVOLUÇÃO — E COMO FORAM RESOLVIDOS

NOTA FINAL: O «CASO DELGADO» NÃO TEM QUALQUER BASE JURÍDICA

O autor conclui assim:
«Nenhum jurista pode tomar a sério um asilo concedido e mantido nestas condições — e por isso é que, neste breve estudo, o «Caso Delgado» não foi aqui incluído na lista dos asilos diplomáticos, por evidente falta de categoria jurídica para tal — e isto á face quer dos princípios gerais de direito sobre asilo político, quer da Convenção de Havana e quer mesmo dos casos de asilo até agora concedidos, tanto no Brasil como em Portugal».

PREÇO — 10 \$ 00

Pedidos á Liv. S. Carlos — Largo S. Carlos, 11 — LISBOA

437

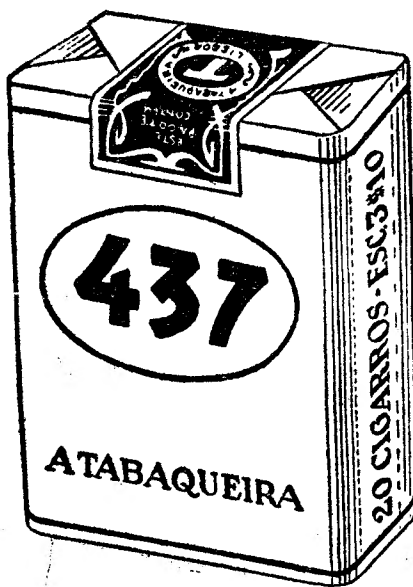
é um cigarro ao preço de sempre e sempre no desejo de bem servir!

Uma marca que foi a primeira novidade na revelação de novas marcas!

FUME UMA VEZ

437

e continuará a pedir QUATRO TRÊS SETE



NOIVOS

As alianças e prendas da
JOURNÉE DA MODA
dão felicidade!
Rua da Prata, 257

CORD
e outro
OURIV
Rua Aug



de hoje, o campeonato nacional de fundo para independentes

no Porto Torres Vedras

Arbitro — Lemos da Silva, de Barcelos.

A primeira parte decorreu equilibrada.

Aos 8 minutos Teixeira fez um golo para o Braga, resultado que Bartolo, aos 22 minutos, igualou.

Os Bracarense, depois, animam um pouco o que lhes dá ligeira vantagem e um golo, marcado aos 30 minutos, por Fernando Mendonça. Assim, com 2-1 a favor do Braga, terminou a primeira parte.

Na segunda parte os Vimaraneses ficaram com mais dois golos a seu favor, mercê de um remate de Barros aos 29 minutos, e de um deslize do Bracarense José Maria II que aos 37 minutos enfiou a bola na sua própria baliza. Todavia, aos 40 minutos, o Braga estabeleceu o empate por intermédio de Virgílio.

Ambas as equipas jogaram o ultimo quarto de hora com dez elementos pelas expulsões de Fernando Mendonça e Daniel.

F. C. PORTO, 1 SPORTING, 1

(No final da primeira parte)

PORTO 12. — (Por linha telefónica directa). — Jogo no Estádio das Antas, com bastante publico. As equipas:

F. C. PORTO — Acursio; Virgílio e Barbosa; Luís Roberto, Arcanjo e Carlos Alberto; Carlos Duarte, Gastão, Noé, Monteiro da Costa e Perdigão.

SPORTING — Octávio de Sá; Lino e Hilário; Julius, Morato e Mendes; Hugo, Vasques, Vadinho, Travaços e Moraes.

ARBITRO — Pinto Ferreira, do Porto.

Os Portuenses contra-atacaram, mas a defesa contrária, por seu turno, também se impôs.

O jogo passa a pender mais sobre o meio campo do Sporting, cuja defesa se viu embaraçada com as rápidas trocas de bola, dos dianteiros da casa.

Cerca dos 20 minutos o Sporting forçou a ofensiva multiplicando-se nos seus ataques e três minutos depois, serviu Vadinho, este atrasou para Vasques, que atirou a contar.

O Porto acusou o golpe, operando várias modificações e entregando-se a reacção pronta.

A defesa lisboeta houve que ceder três «cantos» consecutivos devido à pressão do adversário, tendo num deles Hilário salvo a situação no ultimo instante.

Aos 33 minutos, com o Porto abertamente ao ataque, Virgílio atirou um pontapé monumental, de mais de 25 metros que levou a bola a esbarrar na trave, tendo no rescaldo sido desviada para «canto» por Octávio de Sá.

O Sporting nos ultimos minutos desta parte conseguiu libertar-se da pressão, mas o Porto aos 44 minutos empatou por Noé, com um golpe de cabeça.

Ao intervalo, Porto, 1-Sporting, 1.

CORDÕES DE OURO

e outros objectos só pelo peso
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253. • Telet 24564

Os jogos da «Taça de Portugal»

Com os encontros da quarta jornada (1.ª da 2.ª volta) prosseguiu esta tarde a primeira fase da Taça de Portugal.

ORIENTAL, 3 ARROIOS, 0

Jogo no campo «Eng.º Carlos Salama», com razoável assistência.

As equipas:

ORIENTAL — Edmundo; Servo e Moraes 2.º; Ribeiro, Luz e Fernandes; Postigo, Leitão, Almeida, Luciano e Pina.

ARROIOS — Borrega; Chitas e Silva; Necas, Marçal e Orlando; Couto, Adelino, Cardoso, Severino e Roque.

Arbitro — Maximino Afonso, de Lisboa.

Logo nos primeiros momentos se notou melhor estruturação dos locais, pelo que o jogo pendeu para o meio campo defendido pelo Arroios. E, aos 12 minutos, Pina, só com o guarda-redes na sua frente, atirou para fora...

Aos poucos o Arroios libertou-se da pressão e ensaiou algumas deslizes com perigo e Couto, aos 22 minutos, desperdiçou boa oportunidade. Entretanto, o Oriental voltou a mó de cima e, aos 36 minutos, Fernandes, de cabeça, fez o 1.º tento da sua equipa; e seis minutos depois, Leitão, de grande penalidade, fez 2-0, resultado da primeira parte.

Na segunda parte, o Oriental continuou a desfrutar de superioridade e, aos 15 minutos, Pina, fixou o resultado final em 3-0.

SACAVENENSE, 1 ATLÉTICO, 3

Jogo em Sacavém. Arbitro Henrique Heitor. As equipas:

SACAVENENSE — Lino; José Fernandes e Carvalho; Anibal, Madaleno e José Martinho; Cardoso, Américo, Mário Rosa, Belmiro e Moreira.

ATLÉTICO — Pinho; Tomé e Pereira Correia; Germano, Orlan-

ATLETISMO

A segunda jornada do «Torneio da Primavera»

Esta tarde, no estádio José Alvalade, realizou-se a segunda jornada do «Torneio da Primavera», dotado com a taça «Diário de Lisboa».

Mais de 150 atletas participaram nas doze provas do programa, que continua a disputar-se no momento em que encerramos esta notícia.

Os resultados verificados, foram os seguintes:

110 metros barreiras (seniores) — 1.ª Série — 1.º, Pedro de Almeida, Sporting, 15,8 s.; 2.º, Vilar Santos, Benfica, 16,5 s. 2.ª Série — 1.º, Carlos Miranda, Sporting, 17,2 s.; 2.º, António Costa, Benfica, 17,6 s.

100 metros — 1.ª Série — 1.º, António Faria, Benfica, 11,1 s.; 2.º, Pedro Matos, Sporting, 11,3 s. 2.ª Série — 1.º, Mário Paiva, Benfica, 11,7 s.; 2.º, Américo Ferreira, Sporting, 11,9 s. 3.ª Série — 1.º, José Pereira, Benfica, 12 s.; 2.º, Alvaro Costa, Sporting, 12,2 s. 4.ª Série — 1.º, João Vasconcelos, Univ., 11,8 s.; 2.º, Luís Gaspar Pinto, Benfica, 12 s.

1.500 metros — 1.º, Joaquim Ferreira, Sporting, 3 m. 59,7 s.; 2.º, Manuel Marques, Sporting, 4 m. 4,4 s.; 3.º, Alberto Xavier, Benfica, 4 m. 5,2 s.

Tripla salto — 1.º, Eugénio Lopes, Sporting, 14 m.; 2.º, João Encarnação, Sporting, 13 m. 51 s.

Salto em altura — 1.º, Rui Muijas, Benfica, 85 m. (novo recorde nacional da categoria de principiantes); 2.º, Abílio Ascenso, Sporting, 1,80 m.

SECRETARIAS
USADAS
E
NOVAS

ESTANTES

CADEIRAS
FICHEIROS,
MAPLES,
CARPETES,
ETC., ETC.

BAZAR NOBRE, LDA.

R. de S. Bento, 224. Tel. 66 12 27

O Atlético e o Oriental ganharam correspondendo aos vaticínios

do e Fonseca; Angeja, Gomes, Inácio, Albano e Floribald.

Jogo equilibrado com 1-1 ao fim da primeira parte, golos marcados aos 8 minutos por Moreira e dois minutos depois por Angeja, a estabelecer a igualdade.

Na segunda parte os Alcantarense estiveram mais ao ataque conseguindo dois golos, aos 13 minutos, por Albano e aos 34 por Angeja, fixando-se assim o resultado em 3-1 a favor do Atlético.

CORUCHENSE, 1 ESTORIL, 1

CORUCHE, 12 — (Pelo telefone). — Jogo no campo da Horta da Nôra. Sob a direcção de Virgílio Baptista, de Setúbal, as equipas formaram:

CORUCHENSE — José Maria; Botas e Bailão; Alfredo, Prates e Afonso; Pereira, Manuel Jorge, Isabelinha, Nunes e Sousa.

ESTORIL — Augusto; Amaro e Direitinho; Batalha, Brito e Martins; Cunha, Monteiro, Beirinha, Peixoto e Lachever.

O primeiro golo do encontro foi marcado por Lachever, aos 29 minutos. Nunes, aos 41 minutos, estabeleceu a igualdade.

Os locais perderam uma boa oportunidade, aos 30 minutos, por Manuel Jorge ter apontado um «penalty» ao poste.

No segundo tempo, o jogo foi equilibrado, mas não se registaram golos.

Assim, no final, os grupos ficaram empatados a uma bola.

ALMADA, 4 MONTIJO, 0

Jogo no campo do Pragal, arbitrado por João Banheiro, de Lisboa.

As equipas:

ALMADA — Faustino; Santana e Leal; Costa, Jaime Silva e Silvio; Gaibeu, Queiroga, Brandão, Saraiva e Vasques.

MONTIJO — Redol; Mora e Barreira; Veredas, Pinto e André; Romeu, Serralha, Rodrigues, José Paulo e Barrigana.

O jogo começou em toada veloz e o Almada marcou aos 6 minutos por Gaibeu, que voltou a rematar com êxito aos 33 minutos.

Ao intervalo: Almada, 2-Montijo, 0.

No reatamento, logo no primeiro minuto o Montijo sofreu um «penalty», mas Queiroga atirou à trave. Depois o Almada, marcou mais

dois golos: aos 24 minutos por Saraiva e aos 27, por Brandão.

No final: Almada, 4-Montijo, 0.

JUVENTUDE, 4 PORTIMONENSE, 4

ÉVORA, 12 (Pelo telefone). — Jogo no campo «Sanches de Miranda», arbitrado por Mário Costa, de Lisboa.

As equipas:

JUVENTUDE — Varatojo; Canhão e Caraga II; Fanico, Casimiro e Castiglia; Polivio, Caeiro, Viegas, Mira e Caraga I.

PORTIMONENSE — Daniel; Luz e Rebelo; Arquimínio, Coelho e Jorge; Camarinha, Grilo, Romão, Martin e Alexandrino.

Na primeira parte, o domínio pertenceu aos locais, mas foi o Portimonense que marcou primeiro, aos 14 minutos, por intermédio de Romão.

O Juventude empatou aos 25 minutos, a remate de Viegas, e, aos 42 minutos, voltou a marcar, por Rebelo, que introduziu o esférico nas suas próprias redes.

Assim, ao intervalo, os locais ganhavam por 2-1.

No segundo tempo, o Juventude marcou os golos por Caeiro e Mira, aos 15 e 26 minutos.

Os golos do Portimonense foram obtidos por Romão (2) e Camarinha, aos 9, 19 e 30 minutos.

Assim, no final, as equipas ficaram empatadas a 4 bolas.

D. BEJA, 2 SERPA, 2

BEJA, 12 (Pelo telefone) — Jogo no Estádio Municipal. Arbitro — Diamantino Florêncio, de Faro. Os grupos:

BEJA — Lança; Sanina e Apolário; Meira, Honório e Madaleno; Manero, Marcelino, Perdigão, Bacala e Vaz.

SERPA — Veríssimo; Ferreira e Quim; Betinho, Baião e Cecílio; Mateus, Teixeira da Silva, Dionísio, Patalino e Moreno.

O jogo na primeira parte decorreu bastante monótono, não se mostrando os grupos empenhados na luta.

Os locais obtiveram um golo aos 22 minutos, marcado por Marcelino.

Ao intervalo, 1-0 a favor do Beja. No segundo tempo, os visitantes empataram, aos 13 minutos, por Mateus. Aos 20 minutos, Bacala fez 2-1 para os locais. Moreno igualou novamente, aos 24 minutos.

Resultado final, Beja, 2-Serpa, 2.

Outros resultados

- 1.ª SÉRIE
Chaves, 4-G. Vicente, 2
Vianense, 1-V. Real, 1
- 2.ª SÉRIE
Leixões, 0-Espinho, 2
Sanjoanense, 2-Tirsense, 1
- 3.ª SÉRIE
Portalegre, 1-Oliveiren., 1
Marinhense, 2-Peniche, 2

AS CLASSIFICAÇÕES

- 1.ª série — 1.º, Vila Real, 7 pontos; 2.º, Chaves, 5; 3.º, Vianense, 3; 4.º, G. Vicente, 1.
- 2.ª série — 1.º, Sanjoanense, 6 pontos; 2.º, Leixões e Tirsense, 4; 4.º, Espinho, 2.
- 3.ª série — 1.º, Peniche, 6 pontos; 2.º, Marinhense, 5; 3.º, Oliveirense, 4; 4.º, Portalegre, 1.
- 4.ª série — 1.º, Oriental, 8 pontos; 2.º, Atlético, 4; 3.º, Sacavenense e Arroios, 2.
- 5.ª série — 1.º, Almada, 8 pontos; 2.º, Montijo, Estoril e Coruchense, 3.
- 6.ª série — 1.º, Portimonense, 7 pontos; 2.º, Juventude, 5; 3.º, Beja e Serpa, 2.

A PROXIMA JORNADA

Prosegue, no domingo, com os encontros relativos à 5.ª jornada (2.ª da segunda volta) a fase preliminar da «Taça de Portugal», e que são os seguintes:

- 1.ª SÉRIE — Vila Real-Chaves (2-1) e Gil Vicente-Vianense (1-1).
- 2.ª SÉRIE — Tirsense-Leixões (0-4) e Espinho-Sanjoanense (0-4).
- 3.ª SÉRIE — Peniche-Portalegre (0-0) e Oliveirense-Marinhense (0-0).
- 4.ª SÉRIE — Arroios-Sacavenense (2-4) e Atlético-Oriental (1-2).
- 5.ª série — Montijo-Coruchense (1-2) e Estoril-Almada (0-3).
- 6.ª SÉRIE — Portimonense-Beja (3-1) e Serpa-Juventude (1-7).

Indicam-se entre parêntesis os resultados da primeira volta.

Nacional da 3.ª Divisão

Proseguiu hoje, com os jogos correspondentes à 11.ª jornada (quarta da segunda volta da fase inicial), o campeonato nacional da 3.ª Divisão.

Damos a seguir alguns resultados dos desafios hoje efectuados:

VITORIA-ALHANDRA	1-0
OLIVAIS-AMORA	5-0
Mortágua-Guarda	3-0
Moura-Silves	2-1
Seixal-Luso	3-2
Casa Pia-Cova da Piedade	0-0
Sesimbra-F. Benfica	2-1
Elvas-Estrela F. C.	4-0
Penafiel-Académico	3-0
Sambrizense-Lusitano	2-3
Ferrense-Agueda	6-1
Lusitano-Mangualde	5-0
Alcobaca-1.º de Maio	0-1
Vilafranquense-Torres Novas	2-1

HIPISMO

As corridas de cavalos

Com grande assistência, disputaram-se hoje no hipódromo do Campo Grande, as corridas da 1.ª jornada da «Reunião da Primavera», organizada pela Sociedade Hípica Portuguesa.

Apuraram-se os seguintes resultados:

1.ª corrida (galope, 1000 metros) — 1.º, Pimenta da Gama, no «Passa-pé», em 1 m. 20 s.; 2.º, Joaquim R. Oliveira, no «Damão».

2.ª corrida (trote, 2000 metros) — 1.º, Manuel Heleno, no «Comte-Amour», em 3 m. 25 s.; 2.º, A. Calça e Pina, no «Eubée».

3.ª corrida (galope, 1000 metros) — 1.º, Joaquim Mónica, no «Sino», em 1 m. 19,4 s.; 2.º, dr. Jorge Queirós, no «Tiro».

4.ª corrida (galope, 1000 metros) — 1.º, Henrique Móra, no «Mistral», em 1 m. 29,4 s.; 2.º, António Garcia, no «Algarve».

A reunião prossegue á hora a que fechamos esta notícia.

MAIS QUE 10 OU 20%
DE DESCONTO

Valem os preços mínimos por que vende o

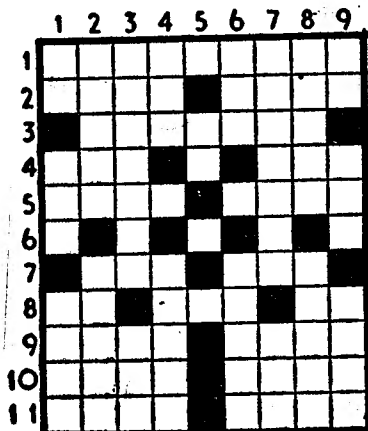
BARATEIRO
DE SÃO DOMINGOS
OURO, PRATAS, JOIAS, RELÓGIOS
Rua Barros Queirós, 56



naturalmente só uma

OSRAM

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 1563

HORIZONTAIS: 1 — Entusiada. 2 — Tem valor. Faz eco. 3 — Aviaças. 4 — Rio da Rússia. Artigo definido. Norma. 5 — Nome de mulher. Nome de uma flor. 6 — Artigo definido. 7 — Pronome relativo. Acusado. 8 — Símbolo químico do ouro. Ato. Pronome pessoal. 9 — Irmão de Abel (Bib.). Deseja. 10 — O disparo de arma de fogo. Ligar. 11 — Pegas. Catalco.

VERTICAIS: 1 — Falsa (inv.). Rio de Portugal. Relato de sessão de corporação. 2 — Consorciouse. Que coisas. 3 — Deu animo. Cólera. 4 — Ver. Armaduras antigas para a cabeça. 5 — Artigo definido. Siga. 6 — Soberano. Nome de homem. 7 — Aqueça. Certos. 8 — Porções. Bons. 9 — Em partes iguais. Comparecias. Vagueia.

Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inserido.

Solução do problema n.º 1562

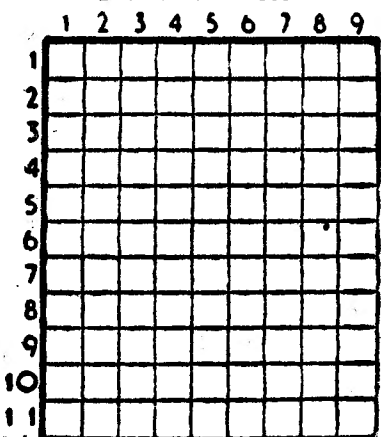
HORIZONTAIS: 1 — Arad. Dama. 2 — Adérito. 3 — As. Sá. 4 — DE. Gap. UM. 5 — Albo. Arno. 6 — Seus. Reis. 7 — Irt. Ama. 8 — GOSTO. 9 — Es. Sua. Ou. 10 — MIL. Eva. 11 — Amarmos.

VERTICAIS: 1 — Idas. Lema. 2 — Rã. Elei. Sim. 3 — Ada. Burg. Lã. 4 — DESGOSTOS. 5 — Suba. 6 — Disparata. 7 — Ata. Remo. Em. 8 — Mó. Unia. Ovo. 9 — Amos. Tuas.

Provérbio: DE UM GOSTO MIL DESGOSTOS.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 3631



Livros novos

«Desejo sob os ulmeiros» de Eugene O'Neill

De Eugene O'Neill, figura central do teatro contemporâneo, publicou a editorial Europa-América na sua colecção «Três Abelhas», a peça «Desejo sob os ulmeiros» (Desire under the elms), numa magnífica tradução de Jorge de Sena. A obra, lançada quando da exibição em Lisboa da adaptação cinematográfica, em que nos surgiu uma Sophia Loren inesperadamente dramática e de um manso e sombrio erotismo, revela-nos o universo portentoso e intenso de O'Neill.

A tragédia abate-se sobre uma família. O Pai (como o «salesman» e o «grande pai» da «Gata em telhado de zinco quente») desmoro-na-se, formidável e antigo. A sua volta, feridos ou libertos, movem-se os outros, que a luz intensa do drama revela e desmascara. Peça que era indispensável traduzir. «Desejo sob os ulmeiros» é uma obra essencial.

«O Navio dentro da Cidade»

André Kedros é um dos autores capitais do moderno romance grego. «O navio dentro da cidade», o segundo volume da colecção «Três Abelhas», agora reeditado, que alcançou já um êxito sensacional, é uma obra poderosa de grandeza humana e funda observação psicológica. O processo à cidade, a multidão de casa vazia, os tipos que se destacam, nítidos e totais, a agudeza e intensidade de estilo, a mancha descritiva, rápida e incisiva, são elementos que convertem obra do mais vivo interesse e da maior actualidade. Tradução de Vitor de Almeida.

«Pecado Mortal»

Mário Soldati é um dos maiores escritores da Itália contemporânea. A sua obra, de uma realidade impressionante, corajosamente revelada e atacada, é das mais válidas e positivas. «La Confessione», que foi agora traduzida por António Ramos Rosa para a colecção «Três Abelhas», é bem significativo da sua obra. Com um vigor que não exclui uma finura de observação, um poder de invenção e uma sensibilidade poética admiráveis, Mário Soldati revela-nos o medo interior do adolescente e do seu encontro com o amor. O choque entre uma educação negativa e antiquada e a vida em explosão é violento. O drama do adolescente, e o universo que habita e enfrenta, a amargura e a angústia que experimenta, são-nos dados por Soldati com verdade, quase com crueza. Livro apaixonante.

VIDA ARTÍSTICA

Gravura portuguesa contemporânea em Roma e Paris

Em Roma, na Calcografia Nazionale, inaugurou-se uma exposição de gravura portuguesa contemporânea constituída por cem trabalhos de artistas que se têm dedicado ultimamente em Portugal à prática desta modalidade de artes plásticas, como Jorge Barradas, Julio Pomar, José Julio, Alice Jorge, António Quadros, Rogério Ribeiro, António Santiago Areal, Hansi Stael, Ferreira da Silva e outros. O certame foi organizado pela Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses — «Gravuras», com a colaboração do Instituto Italiano de Cultura em Portugal e da Calcografia Nazionale Italiana. Esta exposição corresponde à de gravura italiana actual, realizada em Março na Sociedade Nacional de Belas-Artes.

Por iniciativa da «La Jeune Gravure Contemporaine» e como convidado de honra, juntamente com a Austria, Portugal está representado pela primeira vez na Exposição Internacional de Gravura, a inaugurar, dentro de dias, no Museu Nacional de Arte Moderna de Paris.

NOVO CAPITÃO

do porto de Faro

FARO, 11 — Perante toda a oficialidade, sargentos e praças da Capitania do porto e dos navios da Esquadilha de Fiscalização da Pesca do Sul, tomou posse o capitão do porto de Faro, o sr. capitão-de-fragata Américo das Neves Pacheco. Entre este oficial e o sr. capitão-de-mar-e-guerra José Emílio Henriques de Brito, capitão do porto cessante, trocaram-se os cumprimentos da praxe e foram observados os procedimentos usuais do cerimonial marítimo.



COM SHELL X-100 MOTOR OIL MULTIGRADE, cujos aditivos especiais asseguram ao motor do seu carro uma melhor protecção, poupam a vida da bateria, proporcionam um arranque imediato e uma maior economia de combustível.



AVISO

TROCA DE CARTA DE CONDUÇÃO PELA DE PROFISSIONAL

Foi superiormente autorizada e já não são exigidas habilitações literárias. Trata-se deste e de todos os assuntos relacionados c/autos e condutores a Agência Automobilística CERCEL, Lda., — R. Rodrigues Sampaio, 78-2. — Telef. 53442 e 731594. Lisboa.

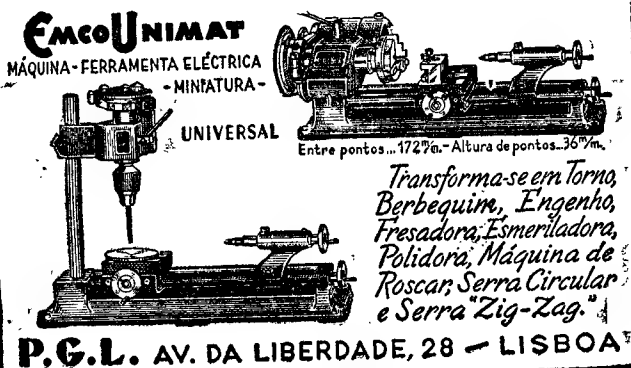
PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
98, Rua Nova do Almada, 98
LISBOA

CAPITAL

Emprestamos qualquer quantia sobre prédios rusticos, urbanos ou automóveis, em 1.ª hipotecas.

A FINANCIADORA
COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO
S. A. R. L.

Sede em LISBOA: — Av. da Liberdade, 3-2.
Sucursal no PORTO: — Pr. da Liberdade, 12-2.
Dependência em COIMBRA: — R. Ferreira Borges, 15-2.

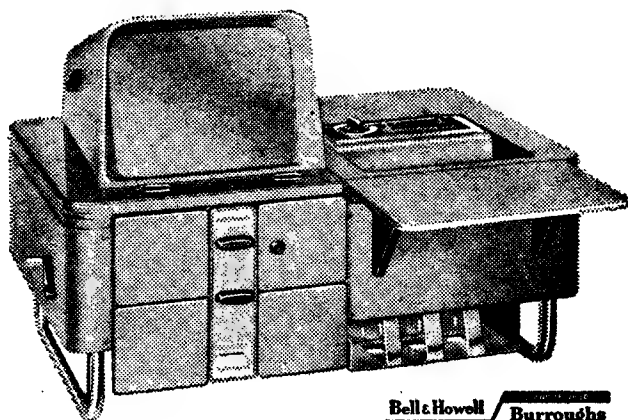


ADULTOS Exames 3.ª e 4.ª classes
rápidos c/ todas as garantias
Largo Chão do Loureiro, 1-2.
Tel. 862244, das 9 às 23 horas

BATERIAS
Reconstruídas, c/ garantia desde 200\$00. Telefone 731474.
Rua Luciano Cordeiro, 80-B
LISBOA

SEGURANÇA!**ECONOMIA!****SIMPLICIDADE!**

Eis o que vos oferece o

MICRO-TWIN
microfilm **RECORDER + READER**

Bell & Howell / Burroughs

A instalação de um aparelho de Microfilme Burroughs-Bell e Howell proporciona-vos estas grandes vantagens: • Toda a vossa documentação pode ser registada em filme à prova de fogo

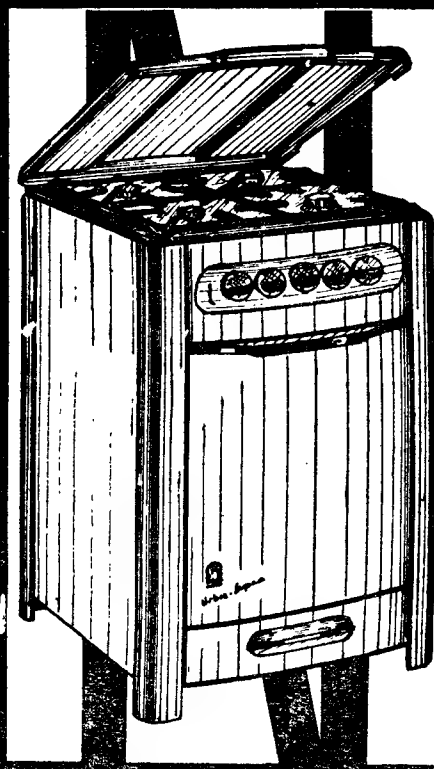
• Pouparam-se até 99% do espaço em arquivo, pois cada bobina leva milhares de documentos. • A localização dos documentos é de uma simplicidade espantosa. • Qualquer dos vossos empregados pode manejar este equipamento após algumas breves explicações. • A garantia que vos oferece a união destas duas grandes marcas:

Burroughs70 ANOS DE EXPERIÊNCIA
EM MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO**Bell & Howell**50 ANOS NA VANGUARDA
DA TÉCNICA DE FILMAGEM*Peça literatura gratuita**ou uma demonstração sem compromisso*ao Representante da **Burroughs****"SISTEMA" SOCIEDADE DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE CONTABILIDADE, LDA.**

(Associada de ROBINSON, BARDLEY & CO., LTD.)

AV. 24 DE JULHO, 3, 1.º - TELEFONE 32991 (P. P. C.) - LISBOA

PORTO - P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º - Tel. 24007-20293 - COIMBRA - Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 - Tel. 23228



FOGÃO ALEMÃO-QUALIDADE SUPERIOR

GAZCIDA

MODELO "ORBIS SUPER"

4 QUEIMADORES C/ ACENDEDOR CENTRAL**FORNO DE GRANDES DIMENSÕES C/ TERMOSTATO E GRELHADOR**COMPRA
FOGÕESNOS STANDS DA
CIDLA
LISBOA - PORTO**MALHAS**

Na passada 2.ª-feira, dia 6, inaugurámos a nossa secção de **LÃS PARA «TRICOT»**, com grande sortido em cores e qualidades, a preços acessíveis.

N. B.: Acabamos de fabricar um novo e completo sortido de malhas a metro para Primavera e Verão, que se encontram expostos. Especialmente preços para toda a gente.

As nossas malhas são fabricadas nas nossas máquinas á vista de V. Ex.ª

Não temos intermediários; vendemos directamente ao publico.

CONVITE

Hoje, até às duas da madrugada, temos patente ao publico a nossa exposição pelo que convidamos V. Ex.ª a visitá-la, pois vale a pena.

ARTEFACTOS DE MALHA DE LUXO, LDA.
(A R M A L U X)

Fábrica de Malhas

Rua Camilo Castelo Branco, 1 — LISBOA

SURDOS DO PORTO

Este mês a costumada visita da CASA SONOTONE (A Casa dos Surdos) para assistência e permanência de 3 dias no **GRANDE HOTEL DA BATALHA**, é nos dias 16, 17 e 18

SONOTONE

É o aparelho mais científico para correcção de surdez. Os ultimos modelos de **ÓCULOS** podem ser transformados em barretes para o cabelo e serem usados com bandoite. Os modelos miniatura, sem consumo de pilhas e os de **SOM ESTEREOFÓNICO**, atingiram o mais alto nível da **CIÊNCIA ELECTRO-ACÚSTICA**.

VÃO VER!... — TROCAS — DEMONSTRAÇÕES — AUDIAGRAMAS — FACILIDADES DE PAGAMENTO, tudo encontrareis para ficarem satisfeitos.

REPETIMOS: No G. H. da BATALHA, nos dias 16, 17 e 18 e em LISBOA todos os dias úteis no

POÇO DO BORRATAM, 33-s/1

Compañia Trasatlántica Española, S. A.

Directos para:

CADIZ, NEW YORK, HABANA e VERACRUZa m/n «**GUADALUPE**»

A carregar em 25 do corrente

a m/n «**COVADONGA**»

A carregar, em 11 de Maio p.º f.º

Recebem passageiros em 1.ª classe e Cabin Class

CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

LA GUAIRA, SAN JUAN PUERTO RICO, CURAÇAO, HABANA e HOUSTON

O paquete rápido espanhol

"HABANA"

Esperado em 21 do corrente

Para reserva de passagens e carga tratar com

OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21-1.º

Telef. 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

ENTRETELA ADERENTE

Gomaflex

PARA TODAS AS CONFECCÕES

Aplicável por meio de um simples ferro de engomar

CONTO DE DOMINGO

SONHO PROIBIDO

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO

Ilust. de CARLOS BOTELHO

COM uma espécie de angustia intraduzível, Maria Isabel compreendeu que começava a envelhecer. Fisicamente, no entanto, o seu aspecto era o mesmo de alguns anos antes; exuberante, com esse ar radioso das mulheres que se fi-

xam numa hora de plenitude, doce e franjada de aspectos repousantes. Mas a velhice chegava... Como aranha tecendo e formando a sua teia caprichosa e bizarra num recesso sombrio... E somente na expressão do olhar de Maria Isabel se notavam, em certos instantes, sombras fugidias... A boca permanecia firme, irônica e talvez cruel, o queixo quadrado conservava a altivez dos vinte anos, e a fronte, lisa e cor de mármore, tinha às vezes um brilho de acirrante mistério... Nem uma prega flácida no colo opulento, nem um pequeno gesto doloroso denunciando a fadiga dos que, de súbito, ficam assombrados perante a precipitação da fuga da vida, levada pelas asas do tempo... Contudo, a velhice aproximava-se de Maria Isabel... Ela compreendeu e aceitou a tragédia, sem assomos de revolta... Afinal, sempre assim procedera... Aceitara dores e amarguras sem romper em imprecações contra tudo e contra todos aqueles que destruíam os seus anseios, as suas ilusões, as suas santas esperanças... Verdade... E Maria Isabel pensava... Pensava no passado, sem alegrias no presente ou ambições para o futuro. Essa descoberta deixou-a perplexa a princípio, para em seguida envolveu-a aterrorar. A angustia envolveu-a... Lento de lento, veio a compreensão amarga... Começava a envelhecer... Já não esperava o amanhã cheio de ansiedade... Já não vivia o dia de hoje com electrizante paixão...

Vinham de longe as relembranças... Montanhas a desmoronarem-se... Episódios da infância... Loucos desejos da adolescência... O espírito vogando num lago cheio de ondulações... Todavia, o que

lembrava com mais frequência, era aquele seu sonho proibido que a deixara marcada para todo o sempre... Como fora espantoso o sonho proibido que a empolgara... Viera um despertar terrível... Alucinada, corra, corra, para ser vencida pelo quebranto em que todas as angustias se afogam... Maria Isabel recordava... Tardes longas, como paisagem a esbater-se na distancia, uma paisagem onde avultasse uma silhueta solitária, em que os frêmitos de luz se iam apagando...

...Moça desenvolvida, apaixonada e contraditória... Filha única de um casal burguês preocupado com problemas mesquinhos... E ela trocando infantilmente da vaidade plebeia do pai endinheirado, sorrindo da mãe que não se cansava de lhe dizer que, pelo dinheiro e pelas propriedades que eram deles, deviam considerar-se senhores... Com efeito, possuíam os pais muitas terras, lagares de azeite, moinhos arrendados... Ela percorria, como potro selvagem, as planuras inundadas de claridades, penetrava no escuro bafiento dos lagares de azeite, com prensa chiando monotonicamente, ia sentar-se à beira das levadas, perto dos moinhos onde as pedras giravam e gemiam, escutando, com o coração palpitando apressado, as velhas canções da água, tombando dos agudes, des-

penhando-se em correrias de espuma, pelas regueiras de comportas abertas. Era feliz, mesmo ouvindo os raios da mãe, as admoestações do pai. Mas veio um dia de espanto... Foi quando se apercebeu da beleza máscula de Fernando, moleiro ingénuo, filho de moleiros, que mais não pediam a vida que um naco de broa tenra e loura, umas couves azeitadas, um bom pedaço de toucinho... Saira da adolescência; Fernando, regressara pouco antes do quartel, onde alombarra com as correias, mais pesadas para ele, do que um saco atestado com três ou até cinco alqueires de farinha. O corpo vibrátil como um junco e a face morena, azulada pela barba, e uma beleza de medalha. Nos olhos escuros, Fernando retinha o faulhame das fogueiras que ateva na lareira humilde do seu casebre; a boca, tinha o recorte promitente da flor que derramará filtros ao abrir-se.

Maria Isabel mirou Fernando; o rapaz sentiu-se atraído e fascinado por essa mirrada que iria perdê-lo. O idílio começara enfaixado em segredos. Fernando amara-a, com toda a sua força de primário, sem ver como estava distante dela, pela educação e pelo dinheiro. Amou-a, e sentiu-se amado, também...

Maria Isabel entregou-se com exaltado entusiasmo ao sonho proi-

bido. Rolaram meses tão depressa como nuvens esgargadas por aragens errantes. Até que um dia... O pai de Maria Isabel teve conhecimento do enleio da filha. No rico lar burguês desencadeou-se uma tempestade; o homem rude e brutal que em terras longínquas lutara e mordera a poeira de muitos caminhos, que passara fome para amealhar dinheiro, moedas que luzissem como pedras enormes recobertas de mica, explodiu em acusações e ameaças. Gritou e bateu. Maria Isabel esteve fechada no seu quarto durante semanas. Depois, os pais decidiram mandá-la, por um tempo, para o Brasil, para casa de uma tia desconhecida, encarregada previamente de a vigiar. Partiu sem ver a face morena e bela de Fernando...

Retornou no momento em que o pai obstinado e duro cerrava definitivamente as pálpebras enrugadas. E logo volvidas semanas, a mãe seguia a estrada do enigma, indo ao encontro do marido, talvez porque sempre seguira aquele companheiro rude e autoritário, que a sua alma mesquinha entendia. Maria Isabel ficou só na casa enorme e rica...

...Ela ficara ali sózinha... Sózinha para melhor recordar os anos tormentosos que passara em casa da tia, e, sobretudo, o drama que não presenciara mas que lhe pusera todo o luto do mundo no coração. Depois da sua abalada, Fernando caíra em cismas que o levaram a esquecer-se do trabalho. Abandonara o moinho, deixara de picar as pedras alveiras que reclamavam cuidados constantes, dera em errar por carreiros ensilveirados, pondo em debandada, com seus passos agitados, as verdes cobras esguias que se insinuavam por entre as folhas mortas num farfalhar de gravetos queimados. Perdera a juízo, o pobre Fernando, de corpo ágil e elástico e rosto de medalha... A paixão pela moça obliterara-lhe o entendimento. Ele chorava sob as sombras arrendadas das árvores, repetindo o nome de Isabel... Deixara de comer e ficara mirrado. Até que, numa escura noite de temporal, correu para a ponte que ficava pouco acima do moinho, e daí jogou-se para o rio avolumado e barrento. Fernando fora tragado pelas águas revoltas. E os pais que tanto confiavam nele, viram-se de repente velhos e sem o seu amparo. Uma tragédia, falada no cordão de povoados que cinge a serra, aquela serra lilás, azul e vermelha que olhava desde menina, esse remoto tempo das gostosas inquietações, das luminosas esperanças...

Ficara sózinha. Os anos foram para ela contas perdidas de um colar desenhado. Apesar da tragédia opressora, parara numa idade maravilhosa. Conservava até, ainda intactas, muitas graças da juventude. Mas... Maria Isabel compreendeu um dia que começava a envelhecer... Apenas lembrava e relembrava o passado... Apenas se debruçava para essa paisagem inquietante dos seus castos amores com Fernando, o moço, que enleou-



quecera ao perdê-la. Nem um estremecimento escutando a música do presente, nem um arrepiamento em presença do mistério da hora seguinte. Para ela, tudo morrera, tudo se transformara em cinzas ao saber do fim horrível de Fernando que ela sinceramente amara.

Maria Isabel, em tardes calmas, olha os longes tinturados de sol; devaneios antigos acercam-se dela. Quer ficar imóvel. Simultaneamente e paradoxalmente, porém, move os lábios, agita as mãos. Penetra uma angustia intraduzível... E considera que, apesar de tudo, custa quase tanto a envelhecer, como renunciar definitivamente a um sonho...

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Casa MAX

sempre novidades
para modas
e confeccões

193A-R. D. Estefânia-193F

Bifes à cortador
OH! LACERDA

Um dos maiores prazeres da vida, é uma boa refeição.

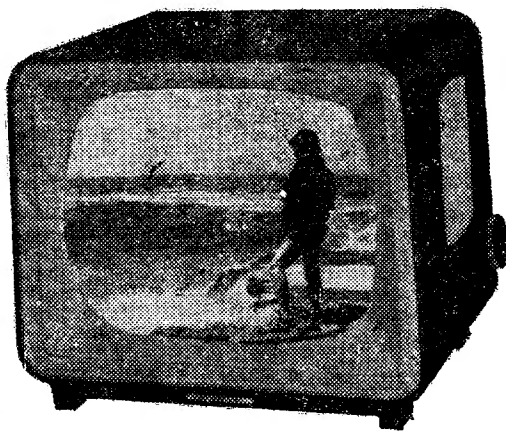
Faça uma surpresa aos seus amigos ou à família, oferecendo-lhes um almoço ou jantar no antigo e típico Restaurante, internacionalmente conhecido, OH! LACERDA.

Comer um BIFE À CORTADOR, e que são muito apreciados pela colónia estrangeira, é nunca mais esquecer o Oh! Lacerda.

Avenida de Berna, 36-A, Marque a sua mesa pelo telefone 77 40 57.

SIERA
TELEVISOR DE GRANDE CLASSE

Optima Recepção
Grande Sensibilidade
Baixo Preço



SA 43 T 012 Esc. 5.950\$00

Foster Dulles

é considerado insubstituível para orientar a política externa dos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

Os meios oficiais americanos estão perfeitamente conscientes das repercussões desta decisão nas próximas negociações internacionais. O prestígio de Dulles é tão grande que a sua presença à frente da diplomacia americana parece indispensável devido à proximidade das conferências internacionais. A sua autoridade e a confiança que inspira ao presidente Eisenhower permitem-lhe tomar decisões sem ter continuamente de informar Washington.

Ninguém procura menosprezar o papel desempenhado já por Christian Herter, mas é evidente que as

suas funções, limitado a determinado período, não lhe dão suficiente liberdade de acção para intervir, não só quando se trata de negociar com os Russos, mas também nas discussões entre os Aliados.

Salienta-se a este respeito, nos meios americanos informados, que parece que não se chegará a acordo total entre os ocidentais quanto às perspectivas que oferece a negociação com o Kremlin. Enquanto MacMillan regressou de Moscovo persuadido de que os dirigentes soviéticos são sinceros no desejo de negociar, outros dirigentes ocidentais exprimiram sérias dúvidas a este respeito.

A impressão geral dos especialistas americanos é que, se não se devem alimentar demasiadas esperanças a respeito de uma negociação, parece ter chegado o momento de entabular conversações, a fim de verificar até que ponto é possível conseguir certas concessões da parte de Moscovo. A disposição é de responder a possíveis concessões com atitude equivalente. A grande experiência de Dulles, adquirida nos muitos contactos que teve com os Russos seria de grande utilidade, e a sua demissão criaria um vácuo difícil de preencher. — (France Presse).

A situação militar dos E. U. na Alemanha

STUTTGART, 12. — O secretário do Exército dos Estados Unidos, Wilber Brucker, disse hoje: «Se ficamos perante a necessidade de responder a golpes recebidos, estamos bem equipados para isso». A informação foi transmitida pela agência noticiosa da Alemanha Ocidental D. P. A.

O secretário do Exército fez esta declaração ao referir-se ao 7.º Exército dos Estados Unidos cujos 150.000 homens se encontram estacionados na Alemanha Ocidental e em Berlim-Oeste.

Brucker, que está de visita à Alemanha Ocidental, disse que a qualidade moral das tropas americanas melhorara muito desde a sua última visita, há 18 meses. Disse também que as suas instruções, dadas aos mesmos soldados, tinham reduzido a criminalidade entre as tropas em 29 por cento e que a ausência sem autorização tinha sido reduzida em 38 por cento. Melhoraram muito as relações dos soldados americanos com a população alemã. — (R.).

A América

encomendou à França foguetões anticarros

WASHINGTON, 12. — O Governo americano encomendou ao Governo de Paris foguetões franceses anticarros «SS-10» e «SS-11» para as forças americanas e informou passarem os «SS-10» a fazer parte do equipamento padrão dessas forças — anuncia oficialmente a Secretaria de Defesa, acrescentando poderem esses foguetões pôr fora de combate «qualquer carro dos modelos actualmente em serviço nos exércitos modernos». O seu lançamento pode ser assegurado por um só homem, de um veículo, ou em pára-quedas. Construídos pela Nord-Aviation, são movidos a combustível sólido e guiados por fio. O «SS-11» é duplo, tem maior velocidade e o dobro do alcance do «SS-10». Os Estados Unidos colaboraram na elaboração dos respectivos planos de construção.

Experimentados no centro de blindados de Fort-Knox, estes foguetões revelaram-se superiores ao «Dart» americano, pelo que o fabrico deste foi suspenso. — (F. P.).

PIOROU O ESTADO do comandante da guarda suíça

CIDADE DO VATICANO, 12. — Piorou o estado de saúde do coronel Robert Nunlist, comandante da guarda suíça, que fora agredido a tiro, na semana passada, por um antigo subordinado. Nunlist sofre de uma pleurisia dupla. — (F. P.).

O Dalai Lama

deve chegar hoje ao centro de Bomdila

NOVA DELHI, 12. — O Dalai Lama deve chegar hoje a Bomdila, no distrito de Kameng, alcançando assim o ponto onde começa a estrada para Tezpur, primeira cidade em todo o seu trajecto que possui uma pista de aterragem. Como se sabe, desde que atravessou a fronteira indiana, em 31 de Março, tem viajado a pé ou a cavalo em «poney». Nada se sabe, por enquanto, sobre os seus projectos para a futura residência. Parece, no entanto, que optará por Nainital, Mussoorie ou Simla, na cadeia do Himalaia. — (F. P.).

Não há notícias do Tibet

NOVA DELHI, 12. — As autoridades chinesas conseguiram colocar, uma verdadeira «cortina de ferro» entre o Tibet e a Índia, pois, há já alguns dias, nada se sabe, praticamente, do que se passa nas cidades daquele país.

Por outro lado, o «Times of India» anuncia que o cônsul-geral da União Indiana, em Lhasa, não foi autorizado pelas autoridades chinesas a sair do consulado. Desde 10 de Março, data em que começaram os incidentes do Tibet, o cônsul não pôde ainda sair. — (F. P.).

Eisenhower foi informado da situação

AUGUSTA (Georgia), 12. — O presidente Eisenhower recebeu hoje, nesta cidade, o director dos serviços secretos americanos, Allen Dulles, que lhe fez uma descrição da revolta no Tibet, da situação no Iraque e nas ilhas Caríbas. — (F. Presse).

Inquietação no Nepal

NOVA DELHI, 12. — O primeiro-ministro indiano e o rei do Nepal deverão, provavelmente, encontrar-se no fim deste mês para discutir a situação tibetana, segundo afirma o correspondente político do jornal independente «Statesman». Nehru aceitou já um convite para colocar a primeira pedra da baragem do rio Kosi, na fronteira indo-nepalesa, esperando-se que o rei do Nepal ali se encontre também.

O correspondente diz que o Nepal está profundamente preocupado com os recentes acontecimentos no vizinho Tibet e, visto não ter contactos directos com Lhasa, tem de depender da Índia para avaliar a situação. — (R.).

Vítima de desastre com arma de fogo

Foi encontrado, banhado em sangue e gravemente ferido, numa garagem da Rua António Enes, 19, da qual era gerente, o sr. João Geirinhas, de 62 anos, casado, industrial, que acidentalmente disparou uma pistola, cuja carga o atingiu na cabeça. O ferido, que mora na Avenida Rainha D. Leonor, Lote 3, 4.º, Dto., foi transportado para o Hospital de São José, onde recolheu, sem fala, à sala de observações.

Receita

para emagrecer...

AMSTERDÃO, 12. — Uma refeição por dia, às seis horas da tarde, composta por uma pera, duas batatas cozidas, tudo assado no forno, e uma salada; quinze minutos depois, uma omeleta de ameixas — é a receita infalível para emagrecer, segundo o médico holandês Jos De Cock. — (A. N. I.).

O Governo britânico protestou enérgicamente contra as declarações de Adenauer

LONDRES, 12. — Segundo diz hoje o jornal «Reynolds News», Selwyn Lloyd, ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, chamou ao seu gabinete, na passada sexta-feira, o embaixador da Alemanha Ocidental e entregou-lhe um enérgico protesto do Governo inglês contra as declarações do chanceler Adenauer.

O Gabinete de Londres, acrescenta o jornal, está convencido de que o dr. Erhard sucederá ao actual chanceler e dará provas, nas suas novas funções de realismo quanto aos problemas europeus, de uma maior reserva para com o «eixo Bonn-Paris» e de melhor compreensão das relações entre a Alemanha e a Inglaterra.

O avião indiano

abatido no Paquistão fotografava

objectivos militares

CARACHI, 12. — O piloto do avião indiano «Canberra», abatido na sexta-feira por um «Sabre» paquistanês, reconheceu que sobrevoou propositalmente o território do Paquistão para tirar fotografias de objectivos militares — anuncia-se oficialmente em Carachi.

Por outro lado, um informador oficial do Governo paquistanês afirmou que a declaração do ministro da Defesa, Krishna Menon, no Parlamento indiano, era falsa. «Com efeito, o tempo estava muito bom na sexta-feira» — disse o informador oficial. — «A visibilidade era perfeita e não era possível perder-se um avião sobre a fronteira paquistanesa».

O informador oficial concluiu que o facto de outro avião ter violado no mesmo dia o espaço aéreo do Paquistão torna ainda mais grave a falta no entender do Governo paquistanês, que enviou um violento protesto ao Governo indiano. — (F. P.).

Os aviadores chegaram a Nova Delhi

NOVA DELHI, 12. — Os dois tripulantes do avião indiano abatido, chegaram esta manhã, a Nova Delhi. Ontem à tarde, um avião indiano, tendo a bordo um médico, foi a Lahore buscá-los. Ambos os aviadores ficaram feridos quando o seu avião foi abatido. — (F. P.).

O PRÓXIMO Congresso Nacional da China Continental

HONG KONG, 12. — Reune-se este mês, em Pequim, o Congresso Nacional Popular da China Continental, estando marcada a abertura da quinta sessão anual para o dia 17.

Na agenda oficial do Congresso, em que participam 1.222 delegados vindos de todos os pontos da China, não há referências aos casos do Tibet e da Formosa. Todavia, é natural que estes problemas venham a ser abordados durante a sessão, provavelmente pelo chefe do Governo, Chu En Lai, e pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Chen Yi.

O principal tópico da agenda é a eleição de alguns dirigentes, entre os quais, o presidente da República, lugar presentemente desempenhado por Mao Tsé Tung. — (A. N. I.).

A amizade anglo-egípcia é uma necessidade política imposta pelo comunismo no Iraque

LONDRES, 12. — «A amizade anglo-egípcia, no entender do Governo britânico, tornou-se uma necessidade política, e o Governo MacMillan crê que, frente ao comunismo no Iraque, que vai tomando corpo, só um entendimento entre Lon-

dres e o Cairo poderá preservar os restos da influência britânica no Médio Oriente» — escreve hoje o jornal «Reynolds News». E acrescenta: «Pelo seu lado, o coronel Nasser parece desejoso de se reconciliar com a Grã-Bretanha e teria a intenção de organizar uma nova contra-revolução no Iraque, no próximo Verão. Assim, teria já pedido à Grã-Bretanha e Estados Unidos, em negociações secretas que se realizaram na embaixada dos Estados Unidos no Cairo e em Londres, a garantia de que os dois países não interviriam. O leader egípcio procuraria também obter dos dois países, que façam respeitar, logo que seja oportuno, as cláusulas do pacto de Bagdad, para proibir que os eventuais «voluntários» soviéticos se dirijam em avião ao Iraque, sobrevoadando a Pérsia e a Turquia».

A primeira condição, posta pela Inglaterra, para uma reconciliação com o coronel Nasser — conclui o jornal — é que, previamente, o presidente da R. A. U. e o rei da Jordânia se reconciliem. Isto, no entender do chefe egípcio, só seria possível com a demissão do actual primeiro-ministro jordano, Samir Rifai, e a sua substituição pelo leader nacionalista Tel Suleiman Nabulsi. — (F. P.).

Descobriram-se no fumo do cigarro mais dois agentes causadores do cancro

NOVA YORK, 12. — No fumo do tabaco isolaram-se mais dois agentes capazes de provocar o cancro. O Instituto de Investigação do Cancro «Sloan-Kettering» informa que dois especialistas americanos, drs. Ernest Wynder e Dietrich Hoffman, apresentaram uma comunicação à Associação Americana de Luta Contra o Cancro sobre o assunto. Os dois novos agentes descobertos são formas de benzofluoranténio. São portanto agora 8 os agentes cancerígenos descobertos no alcatrão do tabaco, todos do grupo químico dos hidrocarbonos policíclicos.

As experiências fizeram-se com um número elevado de cigarros: 3.200. No fumo de todos eles isolaram-se cristais puros de benzopyrenio, criadores do cancro. A sua presença no fumo do cigarro depende do grau de combustão e da temperatura do cigarro, estando os dois especialistas a estudar a maneira de modificar essa combustão, adicionando ao tabaco outros produtos químicos. — (F. P.).

Balanço oficial da catástrofe de Madagáscar

TANANARIVE, 12. — O secretário-geral do Conselho Executivo da Comunidade, Raymond Janot, indicou que o número de mortos devido às inundações de Madagáscar era, até agora, de 220.

As estradas sofreram estragos avaliados em quatro bilhões de francos, e os do caminho de ferro Tananarive-Tamatave são de dois bilhões. Finalmente, os prejuízos nos edifícios públicos calculam-se em quinhentos milhões de francos.

Janot indicou também que a situação sanitária era boa, e que o abastecimento de medicamentos era satisfatório. — (F. P.).

O preço da cerveja na Inglaterra

LONDRES, 12. — John Jones, preso em completo estado de embriaguez, confessou-se culpado no julgamento a que foi submetido. «Mas a culpa não foi minha, foi do chanceler do Tesouro». E explicou: devido à redução dos direitos alfandegários, a cerveja é tão barata «que se lhe não pode resistir».

O tribunal não tomou a «atenção» em consideração. — (A. N. I.).

pelo russo para um acordo na conferência nuclear

MOSCOVO, 12. — O ministro dos Negócios Estrangeiros soviético pediu hoje à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos que «não se poupem a esforços» para alcançarem um próximo acordo nas conversações em Genebra, acerca da suspensão das experiências nucleares.

A conferência nuclear de três potências começou há 4 meses e meio e deve recomençar amanhã, após uma interrupção de 23 dias — precisamente 4 semanas antes da reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros de Leste e Oeste que se deve efectuar no mesmo edifício em Genebra. — (R.).

BOLETIM DO DIA

EFEMÉRIDES

No dia 12 de Abril de 1861 começou a guerra civil norte-americana.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSIONA — As 21. Noticiário; 21 e 15. Desdobramento; 23 e 45. Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — As 18. Noticiário e danças; 18 e 40. Canções; 19. Orquestras ligeiras; 19 e 15. A Voz do Império; 19 e 45. Trechos de óperas; 20. Trechos em piano; 20 e 15. Canções portuguesas e brasileiras; 20 e 40. Domingo desportivo; 20 e 50. Intervalo musical; 21. Junção dos emissores; 21 e 15. A Orquestra de Georges Tzipine; 21 e 30. 7.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Walter Scott «O Talismão»; 21 e 50. Intervalo musical; 22. Rádio-desportivo; 22 e 30. Valsas vienenses; 22 e 40. Fados; 23. Crónica tauromáquica; 23 e 15. Danças; 23 e 45. Junção dos emissores.

Programa «B» — As 18. Teatro das comédias: «A Ninfa e o Duende», original de Botelho da Silva; 18 e 25. Música de tecla; 19. Programa de música israelita; 19 e 35. «Travessuras de Till Eulenspiegel», de Richard Strauss; 19 e 50. Noticiário regional; 20. Programa de música israelita; 21. Junção dos emissores; 21 e 15. Recital pelo pianista Ervin Lazlo; 21 e 50. A Ciência ao serviço da Humanidade; 22. «Romeu e Julieta», de Hector Berlioz; 23 e 45. Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — As 18 e 15. Solistas; 18 e 30. Lembrança musical; 18 e 40. Casa Portugal; 18 e 45. Ritmos de baile; 19. Era uma vez...; 19 e 15. Jimmy Durante; 20 e 15. Apontamento do dia; 20 e 20. Motivos portugueses; 20 e 30. Comentários desportivos; 20 e 45. Lendas da nossa terra; 21. Variedades; 21 e 30. Trechos recreativos; 22. Intermezzo; 22 e 15. Orquestra de Alix Combelle; 22 e 30. Zarzuela; 23 e 30. Ritmos de baile; 23 e 45. Agenda; 23 e 50. Conjuntos; 0 e 30. Noticiário; 0 e 40. Ritmos de baile.

Estação de Miramar — As 18. Domingo à tarde; 18 e 30. Música que o povo canta; 19. Ritmos de baile; 19 e 30. Boletim desportivo; 20. Boletim informativo; 20 e 10. Melodias; 20 e 45. Um artista; 21. Noticiário; 21 e 15. Conjuntos vocais e instrumentais; 21 e 30. Imagens por música; 21 e 45. Salve-se quem souber; 22. Trechos de operetas; 22 e 30. Fados da Tipografia; 22 e 45. Guitarradas; 23. Trechos recreativos; 23 e 30. Canções; 0. Baile.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 30. Terço, bênção e missa vespertina da basílica dos Mártires; 19 e 50. Boletim do S. C. R.; 20. Crónica desportiva; 20 e 15. Música para o seu jantar; 20 e 30. Noticiário; 20 e 55. Meditando; 21 e 5. As últimas novidades; 21 e 30. Canções europeias; 21 e 50. Valsas; 22. Música de sempre; 22 e 45. Noticiário; 22 e 57. Boletim religioso; 23. Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30. Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30. Rádio Gracia; 22 a 1. Rádio Peninsular; 1 às 2. Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 18 horas, abertura do 1.º período de emissão; 18 e 2. «Programa infantil e juvenil»; 18 e 45. Informação desportiva; 18 e 50. interrupção da emissão; 21. abertura do 2.º período de emissão; 21 e 2. noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10. jornal de actualidades internacionais; 21 e 20. «Viagem no Ocidente»; 21 e 40. Fados por Natalina Bizarro e Jorge Silva; 22. «Esta semana acontece».

ceu...; 22 e 25. canções pelo sexteto vocal masculino; 22 e 40. «Na rua e na estrada»; 22 e 55. «Vida desportiva»; 23 e 15. actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 30. fecho da emissão.

MARES

PREIA-MAR: hoje, às 17 e 54 (altura, 3,7 m.); amanhã, às 6 e 14 (altura, 3,48 m.). **BAIXA-MAR**: hoje, às 23 e 39 (altura, 1,21 m.); amanhã, às 11 e 49 (altura, 1,29 m.).

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNIO G — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Cantão — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Berne (De) — Avenida de Berne, 44-A, Tel. 773568. Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 779942; Marbel — Avenida de Roma, 131-A, Tel. 776235; Libia — Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681; Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América, lote 373, Tel. 725859; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, (à Praça do Arceiro), Tel. 727300; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro 30-B, Tel. 726560; Bentosinho — Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Alcantara — Avenida da República, 74-A, Tel. 771379; Dalva — Avenida Duque de Avila, 125, Tel. 45225; Sousa Martins — Rua Sousa Martins 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Capuchos (Dos) — Rua Luciano Cordeiro, 2-A, Telefone 52076; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Freitas — Rua Zólimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziller — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16-A, Bairro de Santa Engrácia (à Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720107; Vitális — Rua Morais Soares, 66-A, Tel. 848011; Pancada, Ld. Suc. — Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340; Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld. — Largo das Olarias, 33, Tel. 864643; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Lobel — Rua de Infante Santo, 16, Tel. 683807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Albano — Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 11C, Pedrouços, Tel. 610741; Moura — Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638625; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 1, Tel. 666971; Eduardo A. César — Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira — Rua do Povo dos Negros, 115, Tel. 663961; Fernandes — Rua de São José, 187, Tel. 26476; Azevedo, Filhos (Paraça e Pedro IV), Rossio, 31, Tel. 27478 — A: Santa Cruz — Rua n.º 15 à Avenida Gomes Pereira, 2-A, Telefone... Britânica — Travessa da Légua da Póvoa, 5-B (às Amoreiras), Tel. 689250.

AVENIDA — «Seis personagens em busca de autor».

VARIEDADES — A's 20 e 30 e 2 e 45 — «Champagne saloio».

COLISEU — As 21 e 30 — «La verbena de la Paloma» e «La revolutosa».

CINEMAS

TIVOLI — «Rapsódia portuguesa»

S. LUIS — «Anna de Brooklyn»

S. JORGE — «Os Vikings»

IMPÉRIO — «A última verdade»

EDEN — «Um crime na Riviera»

POLITEAMA — «O inimigo silencioso»

ODEON — «Joselito o pequeno pastor»

MONUMENTAL — «Christine»

CONDES — «Os que sabem morrer»

ROMA — «Tormenta no paraíso»

AVIS — «Um solteiro em Paris»

ALVALADE — «Anna de Brooklyn»

CAPITÓLIO — «Sem família»

OLIMPIA — «Baionetas de aço»

JARDIM — «Fronteiras do orgulho»

IDEAL — «Perseguição em Paris»

PROMOTORA — «O sexto continente»

CAMPOLIDE — «O homem tranquilo»

RESTELO — «Duas paixões»

SÃO JOSÉ (Sacavém) — «A chave «Port Africano»

cha, uma mala de mão, três esteiras em palha, um fio de fantasia, um estojo com óculos graduados, um cubo de roda automóvel, um par de luvas, uma luva desirmanada, uma carteira, dois bilhetes de identidade, um cartão de identidade, um cartão sindical, uma cédula pessoal, um porta-chaves, uma roda de automóvel, e um cesto.

Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas, um rolo com 3 exemplares de projectos para divisão de lotes de terreno, um livro, um porta-moedas e uma argola com três chaves.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21.45 — «O processo de Jesus»

TRINDADE — A's 21 e 45 — «Os passaros de asas cortadas»

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Eles, elas... e os meninos»

MARIA VITÓRIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Encosta a cabecinha e chora...»

AVENIDA — «Seis personagens em busca de autor»

VARIEDADES — A's 20 e 30 e 2 e 45 — «Champagne saloio»

COLISEU — As 21 e 30 — «La verbena de la Paloma» e «La revolutosa»

CINEMAS

TIVOLI — «Rapsódia portuguesa»

S. LUIS — «Anna de Brooklyn»

S. JORGE — «Os Vikings»

IMPÉRIO — «A última verdade»

EDEN — «Um crime na Riviera»

POLITEAMA — «O inimigo silencioso»

ODEON — «Joselito o pequeno pastor»

MONUMENTAL — «Christine»

CONDES — «Os que sabem morrer»

ROMA — «Tormenta no paraíso»

AVIS — «Um solteiro em Paris»

ALVALADE — «Anna de Brooklyn»

CAPITÓLIO — «Sem família»

OLIMPIA — «Baionetas de aço»

JARDIM — «Fronteiras do orgulho»

IDEAL — «Perseguição em Paris»

PROMOTORA — «O sexto continente»

CAMPOLIDE — «O homem tranquilo»

RESTELO — «Duas paixões»

SÃO JOSÉ (Sacavém) — «A chave «Port Africano»

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era moderado de Sueste, o céu estava encoberto por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de uma de pressão a oeste da Irlanda.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS: Penhas Douradas, 4°; Portalegre, 11°; Porto e Coimbra, 13°; Lisboa, 14°; Faro, 19°; e Funchal, 16°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — A norte do sistema Montejunto-Estrela, céu encoberto, vento moderado a fresco de Sul e chuviscos. A sul do mesmo sistema, céu muito nublado, vento moderado de Sul e possibilidade de chuviscos.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): duas notas do Banco de Portugal, uma quantia em dinheiro, dois lenços de seda, uma lapiseira esferográfica, um relógio, uma bomba própria para caçar, uma mantilha, uma bola de borra-

cha, uma mala de mão, três esteiras em palha, um fio de fantasia, um estojo com óculos graduados, um cubo de roda automóvel, um par de luvas, uma luva desirmanada, uma carteira, dois bilhetes de identidade, um cartão de identidade, um cartão sindical, uma cédula pessoal, um porta-chaves, uma roda de automóvel, e um cesto.

Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas, um rolo com 3 exemplares de projectos para divisão de lotes de terreno, um livro, um porta-moedas e uma argola com três chaves.

Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas, um rolo com 3 exemplares de projectos para divisão de lotes de terreno, um livro, um porta-moedas e uma argola com três chaves.

FILATELIA

As ofertas que nos fazem

No domingo passado, á noite, vendo o corpo de um distinto jornalista falecido, Luís Ferreira, verdadeiro modelo de bondade, de simpatia e de dedicação á ingrata profissão do jornalismo, um querido amigo nosso, aludindo graciosamente ás ofertas de dois livros dos Moens, que receberamos, e aos quais tínhamos dedicado a crónica filatélica desse dia — perguntou ao director adjunto deste jornal quando é que nos seria feita a oferta de uma colecção completa de selos...

A pergunta foi feita por um amigo de verdade, e que, embora leitor habitual desta secção, nem sequer é coleccionador de selos. Mas nós sabemos que a mesma pergunta, menos graciosa e mais irónicamente, tem sido feita por outros amigos ou não amigos, mas filatelistas, e surpreendidos (pelo menos surpreendidos...) de que tantas ofertas nos sejam feitas, e tantas registemos aqui...

Chegou, portanto, a altura de explicar que, por um lado, a profissão a que nos encontramos aghiloados, que é daquelas de ocupar e preocupar quinze a vinte horas por dia, nos não deixa, frequentemente, tempo livre para acusarmos a recepção e agradecermos, directamente, tais ofertas, pelo que comodamente nos servimos desta coluna.

Mas, por outro lado, e principalmente, tais ofertas, quer sejam de livros antigos, como é o caso aludido, quer sejam de selos com erros, ou de cartas com carimbos especiais ou raros, como os casos mais frequentes — merecem sempre, e muito, ser registadas, já que, tratando-se de peças raras, há todo o interesse em saber-se que elas existem, e onde existem.

Acrescendo que muitas das ofertas que recebemos são consequência da projecção e do interesse desta secção, circunstância a que, claro, não podemos ser totalmente indiferentes.

E acrescendo ainda que nem sequer há motivos para invejar, pois que é intuitivo que ninguém nos faz ofertas pelos nossos belos olhos, e nós se registamos, pelas razões resumidamente expostas, os que nos fazem, é sabido que nunca tornamos publicas as que fazemos...

Que nisto de ofertas, ao recebê-las como ao fazê-las, e sejam de selos, sejam de outros objectos, dinheiro, amizade, etc. — só quem não tem olhos não vê que elas são uma das virtudes que mais caracterizam e distinguem os homens superiores! — V. C.

Mundo dos selos

Do nosso prezado amigo Amadeu Reis, importante industrial do Porto, recebemos a oferta de um lote de sobrescritos com carimbos mecânicos. Sinceros agradecimentos.

Está em distribuição o n.º 8 da «Lista de Ofertas» da «Coimbra Filatélica», muito grande e completa, de muito interesse para os temáticos de desportos, animais e flores, e com melhorado aspecto gráfico. Uma melhoria que recomendamos ao nosso amigo Cunha Vaz: A folha das gravuras deve ser intercalada no texto, e com o mesmo tamanho deste.

Está completamente distribuído o ultimo numero, excelentemente colaborado e ilustrado, do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», a melhor publicação portuguesa da especialidade.

Realiza-se de 11 a 17 de Maio próximo a exposição filatélica do «Clube B. P.», com a participação de filatelistas de Portugal, Malta, Austrália, Dinamarca, Inglaterra, Holanda, França, Alemanha, Suíça e Nova Zelandia. Durante esta exposição, e no seu local, serão feitas palestras filatélicas pelos srs. Drs. Vasconcelos Carvalho e Jorge Vieira.

Na ultima crónica, escrita a correr, chamámos album ao segundo dos livros mencionados, de Moens, quando a verdade é que, como bem se depreende da sua descrição, se trata de um catálogo.

Continuam os trabalhos preparatórios da exposição filatélica do «Clube Arte e Sport», patrocinada pelo Clube Filatélico de Portugal.

Iniciaram-se também os trabalhos de organização de uma grande exposição filatélica de coleccionadores temáticos, os quais, por tal motivo, devem preparar e aperfeiçoar as suas participações.

Integrada nas comemorações do seu 50.º aniversário, vai realizar-se uma exposição filatélica nas salas do Aero Clube de Portugal,

igualmente patrocinada pelo Clube Filatélico de Portugal.

No próximo dia 4 de Maio, vai realizar-se uma grande reunião dos filatelistas de Lisboa, promovida pela Federação Portuguesa de Filatelia, para designação da comissão organizadora da exposição filatélica nacional de 1960.

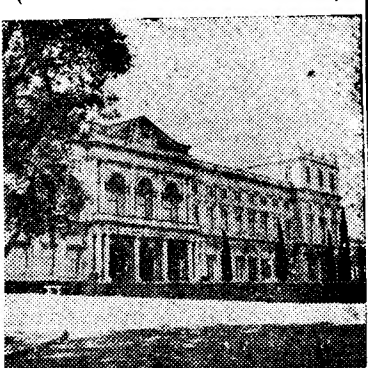
O próximo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal» inserirá um valioso estudo de J. Pires de Figueiredo, sobre os selos da Guiné.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: Robson Loure Ltd., seis catálogos dos próximos leilões, com excelentes lotes da China, Russia, Estados italianos, Tibet, França, colónias inglesas, Grã-Bretanha, etc., 50, Pall Mall, London, S. W. 1.; Harmer, Rooke, catálogo do leilão de 9 e 10 de Abril de 1959, 2, Arundel Street, Strand, London, W.C.2.; Shanahan, catálogo do grande leilão de 24 e 25 de Abril de 1959, com Canadá, Sardenha, Austria, colónias alemãs, Austrália, colónias inglesas, etc., 39, Upper Great George's St., Dun Laoghaire, Dublin.

NOVAS FREGUESIAS DE LISBOA

(2.º Bairro Administrativo)



AJUDA

(Sede da Junta — Calçada da Ajuda, 236—T. 636425)

Partindo do cruzamento da Rua de Pinto Ferreira com a Rua da Quinta do Almargem, sobe para Norte e para Oeste, pelo eixo do arruamento (projectado) que vai dar a meio da Rua das Casas de Trabalho (passando entre o Asilo de Nuno Alvares e o antigo campo de jogos das Salésias); inflecte para Norte, pelo eixo da Rua das Casas de Trabalho, até ao seu cruzamento com a Rua das Amoreiras; segue para Oeste, pelo eixo desta rua, até à Calçada da Ajuda; desce para Sul, pelo eixo da referida calçada, até ao Largo do Museu Agrícola Colonial, continuando, pelo meio deste largo, até à Calçada do Galvão; sobe, pelo eixo da Calçada do Galvão, até ao muro do Cemitério da Ajuda; contorna, pelo Sul e Poente, o mencionado cemitério e segue para Oeste, pelo eixo do novo traçado (projectado) da Estrada do Caramão, até à Calçada da Cruz e segue para Noroeste, pelo eixo desta calçada (incluindo o Bairro do Caramão), até à Estrada de Queluz, por cujo eixo segue até ao seu cruzamento com a autoestrada Lisboa-Cascais; segue para Leste, pelo eixo daquela autoestrada, até ao cruzamento da Cruz das Oliveiras; aí inflecte para Sul, continuando, em linha recta, através do Parque Florestal de Monsanto, até encontrar o angulo mais a Noroeste do muro ocidental da Tapada da Ajuda; prossegue para Sul, por esse muro, até à Rua Luís de Camões (troço projectado a norte da Calçada da Tapada), até ao ponto onde virá a encontrar a Rua D. João de Castro (troço norte, destinado a desaparecer); desce para Sul, pelo eixo desta rua, e continua, sucessivamente, para Sul e Sudoeste, pelos eixos da Rua Diogo Cão e da Rua da Quinta do Almargem, até ao ponto da partida.

LUZ FLUORESCENTE

CENTENAS DE MODELOS ULTRA-MODERNOS

de Candeeiros, CIRCLINES e Apliques em metal, em plástico e em vidro. Produtos inéditos de garantida eficiência luminosa e apreciável beleza decorativa. E a maior variedade de difusores plásticos que neutralizam suavemente a intensidade das lampadas fluorescentes.

Primorosa Exposição

DE LUSTRES E CANDEEIROS EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Telef. 34774 — LISBOA



Navios, aviões e helicópteros

tomam parte nas pesquisas na baía de Cascais

para encontrar os corpos dos tripulantes e destroços do aparelho que caiu esta madrugada

(Continuação da 1.ª página)

O piloto sr. Francisco Trabuco descreveu-nos como encontrou o cadáver.

«Preparava-me para abandonar o paquete inglês «Saint Margaret», onde tinha estado em serviço de saída da barra, quando o 2.º piloto britânico me chamou a atenção para o movimento de aviões naquela área. Também achei estranho, pois até esse momento ignorava o desastre. Perguntei para o «Arnel» o que acontecera e foi assim que tive conhecimento do caso. O nosso barco, que se aprestava para me conduzir a Cascais, integrou-se imediatamente no conjunto de unidades que participaram nas investigações.

E o sr. Francisco Trabuco prosseguiu:

— Recebemos ordem para patrulhar a área situada a 3 milhas ao sul da praia, mas quando fomos a cerca de 2 milhas vimos um corpo à tona da água. Parecia ainda vivo. Depois de recolhido, preparavamos-nos para o socorrer, para lhe aplicar a respiração artificial. Infelizmente, estava mesmo morto. Nada podíamos fazer. Em seguida, com o intervalo de minutos, desceram alguns destroços — pedaços de cadeiras, blusões, papéis, etc. — e entre eles, mais um corpo. Alguns minutos se passaram, quando recolhemos os restos de outro cadáver, em estado orática mente irreconhecível.

O general Costa Macedo assistiu ao desembarque dos corpos, na doca de Bom Sucesso

Logo que foi conhecida a descoberta dos cadáveres, as ambulâncias que se encontravam em Cascais foram mandadas seguir primeiro para Paço de Arcos e depois para a doca de Bom Sucesso, em virtude do estado do tempo não permitir o desembarque noutro local.

Ali, compareceu, em automóvel, o chefe do Estado-Maior da Força Aérea, sr. general Costa Macedo, acompanhado do sr. coronel Brandão, acima referido, e o sr. major Osório Mourão, encarregado pela 2.ª Repartição do Subsecretariado da Aeronáutica de fazer o inquérito às causas do acidente.

Eram 13 e 20 quando chegou ao Bom Sucesso o «Arnel», comanda do pelo mestre Vitor Silva e tendo a bordo dois tripulantes e os pilo-

tos. Atracou dentro da doca, onde foram desembarcados, em macas, os três cadáveres, que deram entrada nas ambulâncias, que os conduziram depois, ao Hospital Militar da Estrela.

No próprio local do desembarque, com o auxílio de vários documentos em poder dos sinistrados a intervenção do major Osório Mourão, que conhecia alguns dos aviadores que haviam partido de Lisboa, foi possível identificar os corpos.

São eles: tenente-coronel António Brandão Calhau, comandante do Aeródromo-Base e 1.º piloto; capitão Orlando Parente Maia Marques, do Serviço de Intendência da Força Aérea; e 2.º sargento mecânico-rádio Alberto Lopes, da Base Aérea 6. Na carteira do 2.º sargento Alberto Lopes, ao lado do seu bilhete de identidade, encontrava-se a fotografia de sua noiva.

Também foram desembarcados os destroços recolhidos pelo «Arnel», bem como objectos pertencentes aos sinistrados: pastas de mão, carteiras, blusões, bivaques, etc.

Pela primeira análise, muito elementar, dos seus destroços, supõe-se que o avião deve ter-se frag-

mentado ainda em pleno ar. No entanto, são ainda estemporaneas quaisquer conclusões.

Dado o sentido do vento, é provável que durante a tarde mais destroços do aparelho e, talvez, mais corpos dos infelizes aviadores sejam encontrados na área entre a praia de Cascais e a Boca do Inferno.

O paquete «Andes», que devia atracar ao meio-dia na Gare Marítima da Rocha Conde de Obidos, só pôde acostar depois das 14 horas, devido aos rebocadores dos pilotos estarem ocupados nas pesquisas.

O sr. tenente-coronel Kaulza de Arriaga, subsecretário de Estado da Aeronáutica, foi imediatamente informado do acidente e no aeródromo militar compareceram os srs. general Costa Macedo, chefe do Estado Maior das Forças Aéreas Portuguesas; brigadeiro Albuquerque de Freitas comandante da 1.ª Região Aérea e general Venancio Deslandes, subchefe das Forças Aéreas Portuguesas.

Alguns destroços do aparelho foram recolhidos na baía de Cascais

Ao princípio da tarde, as pesquisas aéreas e marítimas alargaram-se no vasto círculo entre o farol de Santa Marta e o Cabo de Espichel, mas mais para dentro da baía de Cascais, ao largo e próximo de terra. Naquela zona são avistados na água vários destroços do aparelho sinistrado, alguns dos quais (uma almofada de pergamoide, castanho com estofo, esventrada, um pequeno rectângulo de madeira, com isolamento, etc.) foram trazidos para a praia e colocados num bote ali varado.

As pesquisas continuam, mas supõe-se que são escassas as possibilidades de recolha de mais corpos, pois, amarrados aos lugares no avião, os tripulantes afundaram-se com a parte mais pesada. Mergulhadores farão tentativas, explorando o fundo do mar onde se presume que estejam os restos do



Da costa seguem-se com ansiedade os trabalhos de pesquisas no mar

avião. Entretanto, esteve de prevenção, junto da Delegação Marítima, uma auto-ambulância das Forças Aéreas.

A identidade das vítimas

As vítimas, como será de ajudar, foram todas solteiras na flor da idade. Eram moços devotados à causa da aviação que um golpe do infortunio acabou de derrubar para sempre.

O sr. tenente-coronel António Brandão Calhau tinha 42 anos, era casado com a sr.ª D. Ivone Tisakini Calhau, era natural de Silves, filho da sr.ª D. Maria José Calhau e do sr. Alvaro Joaquim Calhau. Deixa dois

filhos, um de 12 e outro de 14 anos, alunos do Colégio Militar. O capitão Orlando Parente Maia Marques tinha 38 anos, pertencia ao Subsecretariado da Aeronáutica Militar, era casado com a sr.ª D. Maria Eugénia dos Santos Natcho Maia Marques, locutora da Emissora Nacional em Angola, era natural de Alpedrinha e deixa um filho de 14 anos, o estudante Carlos Alberto. Era filho da sr.ª D. Maria de Lourdes Parente e do sr. Manuel de Almeida Maia Marques, e genro da sr.ª D. Maria da Conceição Santos Natcho e do sr. Eugénio da Silva Natcho.

O tenente-engenheiro Eduardo Beires do Vale, que pertencia à Base Aérea n.º 6, tinha 28 anos, era casado com a sr.ª D. Aldina Santos Beires do Vale, e pai de um menino de 2 anos, João Ricardo, e uma menina de cerca de 12 meses, de nome Leonor.

O 2.º piloto, capitão Edgar Rubi Mourão Marques, tinha 28 anos e pertencia à Base Aérea n.º 2.

A Base A-B-1, entre outros,

pertenciam os sargentos Miguel Joaquim dos Santos Cerveira Pinto, de 28 anos, solteiro, natural do Porto; Alberto Lopes e Joaquim Rodrigues Pereira da Rocha, de 35 anos, residente em Algueirão. Era casado com a sr.ª D. Gisela Pereira da Rocha e deixa um filhinho de 4 anos. A mesma base pertencia o cabo Albino Carvalho Rodrigues.

O tenente Jorge Augusto do Amaral Coelho pertencia à Base Aérea n.º 6 e completava 29 anos no próximo dia 25 do corrente. Pertencia à mesma base o cabo-mecânico Belarmino Garcia Pinto.

A Base Aérea n.º 4, pertencia o 2.º sargento-mecânico Cristóvão do Carmo Lourenço, de 35 anos de idade.

PORTUGAL

é o país da Europa

de maior percentagem

de desastres de viação

ROMA, 12 — Portugal, a Jugoslávia e a Alemanha Ocidental são os países onde a percentagem de acidentes de viação é mais elevada na Europa, apresentando os mais baixos índices a Suécia, a Noruega e a França.

Por cada 10.000 carros, registam-se anualmente em Portugal 629 desastres — diz a revista italiana «Documentis» — seguindo-se a Jugoslávia com 550 e a Alemanha com 418.

O número de mortos causados em acidentes foi, em 1956, na Alemanha, de 12.883, seguindo-se a França com 8.283 e a Itália com 6.746, figurando Portugal em décimo lugar com 528.

Na Jugoslávia, a percentagem de mortos foi de 80 por cento. Portugal vem em segundo lugar com 29 por cento, seguindo-se a Alemanha, com 18,6. — (A. N. I.).

LIMITA

É o único colchão de arame que tem condições próprias para evitar a adocência de parasitas H. Bono R. D. Pedre V 75 Tel 25448



O sr. general Costa Macedo examinando os documentos encontrados nos corpos das vítimas recolhidas no mar



O que lhe interessa é fumar os

melhores

CIGARROS

e

SG

É um magnifico cigarro

Um cigarro português com filtros rigorosamente iguais aos das grandes marcas mundiais

ABSOLUTAMENTE CERTO...



ATENÇÃO
últimos dias
da Liquidação total
da
MEIA - HORA
por motivos
de demolição

Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 2
(Ao Chiado)